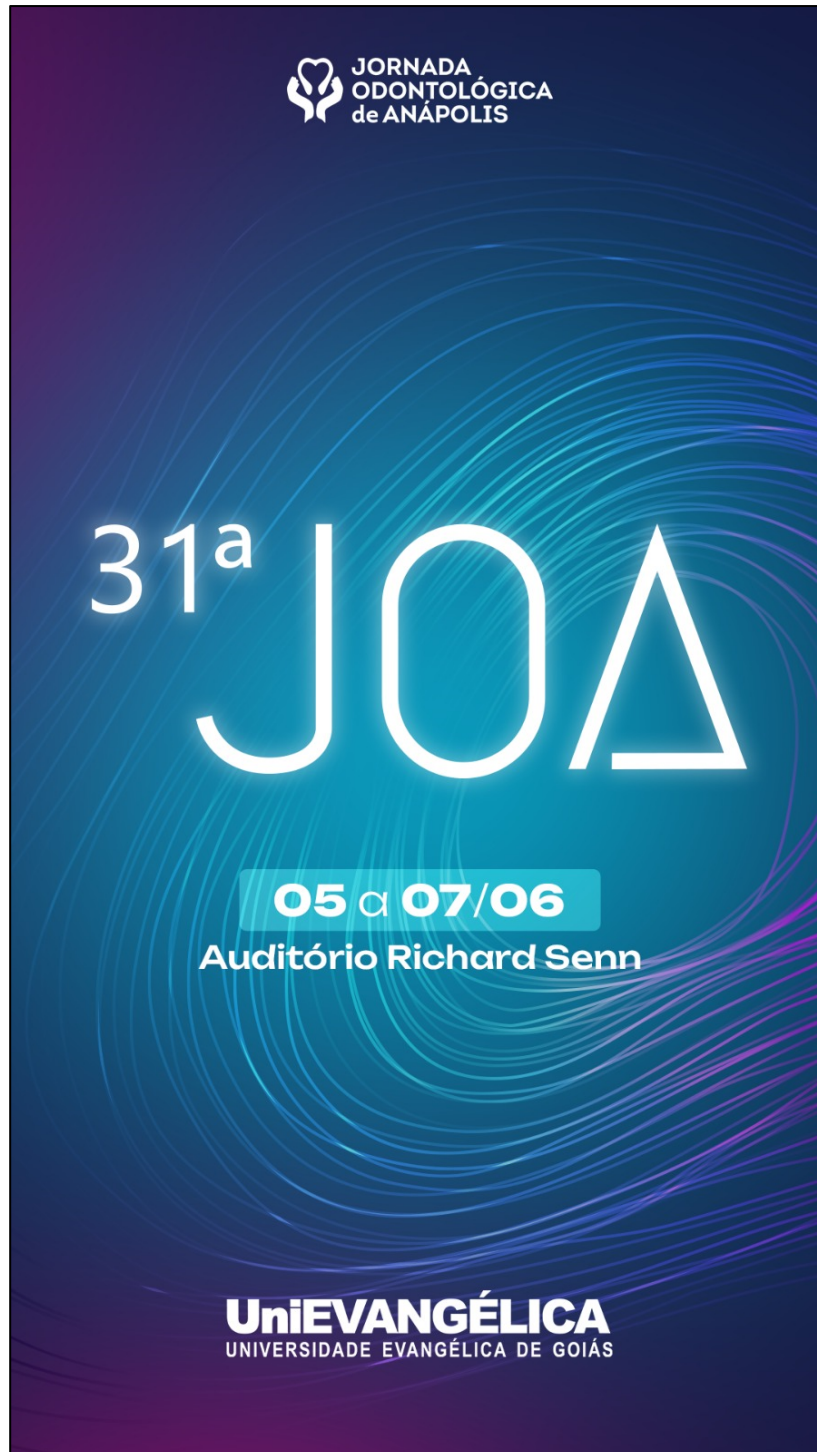


ANAIS DA XXXI JORNADA ODONTOLÓGICA DE ANÁPOLIS

XXX JOA



Editora responsável: Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA

Sumário

Apresentação	34
Expediente	34
Normas para publicação	36
Banca de avaliadores	37
Trabalhos Premiados	38
Resumos dos Trabalhos Apresentados	42
Modalidade: Fórum e Painel – Pós-Graduação	42
Modalidade: Fórum – Graduação	46
Modalidade: Painel – Graduação	56

Apresentação

Prezados participantes, neste documento vocês encontrarão a publicação dos resumos dos trabalhos aprovados e apresentados durante a XXXI Jornada Odontológica de Anápolis (JOA), realizada em Anápolis-GO, entre os dias 05 de setembro e 07 de junho de 2023, evento organizado pelo Curso de Odontologia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

Os resumos são de trabalhos aprovados para apresentação nas modalidades de “painel” ou “fórum”, tanto para a categoria de graduação quanto para de pós-graduação (que pode incluir profissionais formados em nível superior, vinculados ou não a programa de pós-graduação *stricto* ou *lato sensu*). Em ambas as modalidades se encontram trabalhos com metodologia de “pesquisa”, de “relato de caso clínico” (ou “relato de experiência”) e de “revisão de literatura”.

A apresentação dos trabalhos aconteceu de forma virtual, em salas criadas via plataforma ZOOM e/ou Google Meet. Cada trabalho recebeu notas de uma banca composta por 2 avaliadores o que possibilitou a organização de uma classificação dos trabalhos, indicando menções honrosas para os três primeiros lugares de cada categoria apresentada. O nome dos avaliadores bem como dos trabalhos que receberam destaque são descritos nesse documento.

Agradecemos a participação de todos os envolvidos e estamos certos de que o trabalho coletivo do corpo docente, discente e funcionários será caminho seguro para que em um futuro próximo outras versões da JOA aconteçam com sucesso ainda maior.

Comissão Organizadora da XXXI JOA.

Expediente

Corpo editorial

Prof. Giulliano Caixeta Serpa
Prof. Helder Fernandes de Oliveira
Prof. Leandro Brambilla Martorell
Profa. Priscilla Cardoso Lazari-Carvalho
Prof. Valter Miron Stefani

Periodicidade da publicação

Anual

Nome e endereço completo do autor corporativo

Curso de Odontologia da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA

Avenida Universitária Km. 3, 5 - Cidade Universitária, Anápolis - GO, CEP 75083-515

Editora responsável

Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA

Normas para publicação

Os trabalhos deverão ter de 01 (um) a 06 (seis) autores, incluindo o apresentador, coautor (es) e orientador. Os resumos e os trabalhos devem ser redigidos somente na língua portuguesa. O título do trabalho deve ser escrito em caixa alta (letras maiúsculas), tendo, no máximo, 150 (cento e cinquenta) caracteres com espaço. O corpo do resumo poderá ter até 1.500 (mil e quinhentos) caracteres com espaço. Os resumos devem, preferencialmente, seguir a seguinte estruturação, porém estes itens **NÃO DEVERÃO SER GRAFADOS NO CORPO DO RESUMO**: a) Introdução; b) Objetivos ou Proposição; c) Desenvolvimento; d) Considerações finais; e) Conclusões. Citar ao final do resumo “Apoio Financeiro” e “número do Comitê de Ética”, quando se aplicar. O número do protocolo de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para os trabalhos de pesquisa envolvendo seres humanos, animais de laboratório e/ou materiais biológicos realizados no Brasil, deve ser citado ao final do resumo. Deve-se indicar no mínimo 03 (três) unitermos como palavras-chaves e no máximo 06 (seis), de acordo com o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde).

Banca de avaliadores

Alessandra Rodrigues Fonseca Tavares

Ana Beatriz Teodoro dos Anjos

Camila Alves Costa

Eleazar Mezaiko Vilela Dias

Fernanda Paula Yamamoto Silva

Henrique Carneiro

Ismar Nery

Kaique Leite de Lima

Lorena Rosa Silva

Luciana Boggian

Priscilla Cardoso Lazari Carvalho

Renata Santos Fedato Tobias

Roberta Marques de Souza

Sebastião Silvério Neto

Victória de Andrade Dallara Sato

Trabalhos Premiados

Fórum de pós-graduação

APRESENTADOR	ORIENTADOR(A)	TÍTULO
1 - RENATA SANTOS FEDATO TOBIAS	MARIA ALVES GARCIA SANTOS SILVA	DIAGNÓSTICO MULTIDISCIPLINAR DA GENGIVITE ULCERATIVA NECROSANTE: RELATO DE CASO
2 - RENATA SANTOS FEDATO TOBIAS	MARIA ALVES GARCIA SANTOS SILVA	DIAGNÓSTICO MULTIDISCIPLINAR DO CARCINOMA ESPINOCELULAR: RELATO DE CASO
3 - PEDRO AUGUSTO FERNANDES	MARIA DO CARMO MATIAS FREIRE	AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NO MUNÍCIPIO DE JESÚPOLIS, GO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Painel de pós-graduação

APRESENTADOR	ORIENTADOR(A)	TÍTULO
1 - KERUAK FERREIRA DE ALMEIDA	GUSTAVO PAIVA CUSTÓDIO	APLICAÇÃO DE OLEATO DE MONOETANOLAMINA NA TERAPIA DE HEMANGIOMA EM MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO
2 - JÚLIA SASSO SANTOS	GUSTAVO PAIVA CUSTÓDIO	EXÉRESE DE CÁLCULO SALIVAR EM GLÂNDULA SUBMANDIBULAR: RELATO DE CASO
3 - PAULO HENRIQUE VIEIRA VILAÇA	GUILHERME DA GAMA RAMOS	ANÁLISE DA RESINTÊNCIA FLEXURAL DE RESINAS ACRÍLICAS UTILIZADAS PARA CONFECÇÃO NOS APARELHOS OCLUSAIS

Fórum de graduação

APRESENTADOR	ORIENTADOR(A)	TÍTULO
1 - LAURA OLIMPIO MORAES SERRANO MENDES	DIEGO ANTÔNIO COSTA ARANTES	CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO E DEMOGRÁFICO DE PACIENTES COM QUEILITE ACTÍNICA ATENDIDOS NO CENTRO GOIANO DE DOENÇAS DA BOCA DA FO-UFG
2 - NATÁLIA DE QUEIROZ MELO	KAIQUE LEITE DE LIMA	O ARCO DE MAGUEREZ COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
3 - GABRIELLE SILVA TORRES GUILARDUCCI	PRISCILLA CARDOSO LAZARI-CARVALHO	INFLUÊNCIA DO MATERIAL E CONFIGURAÇÃO DE COROAS DO TIPO ENDOCROWN EM DENTES ANTERIORES

Painel de graduação

APRESENTADOR	ORIENTADOR(A)	TÍTULO
1 - JÚLIA SIQUEIRA RODRIGUES	GUILHERME JOSÉ PIMENTEL LOPES DE OLIVEIRA	COMPARAÇÃO DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE IRRADIAÇÃO DE LASER INFRAVERMELHO SOBRE O REPARO EM ÁREAS ENXERTADAS COM OSSO BOVINO DESPROTEINIZADO
2 - LUCIANA FONTES DE SOUSA	ORLANDO AGUIRRE GUEDES	ESTUDO DOS ACIDENTES OPERATÓRIOS DURANTE O PREPARO DO CANAL RADICULAR COM INSTRUMENTOS DE ROTAÇÃO CONTÍNUA
3 - MARIA EDUARDA CARDOSO INÁCIO	DIEGO ANTONIO COSTA ARANTES	PARACOCCIDIOIDOMICOSE COM MANIFESTAÇÃO CLÍNICA GENGIVAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumos dos Trabalhos Apresentados

Modalidade: Fórum e Paineis – Pós-Graduação

Título: DIAGNÓSTICO MULTIDISCIPLINAR DA GENGIVITE ULCERATIVA NECROSANTE: RELATO DE CASO.

Apresentador: RENATA SANTOS FEDATO TOBIAS.

Co-autores: LORRANY GOMES, MARIA PAULA CAMOZZI, FERNANDA TENÓRIO LOPES BARBOSA.

Orientador: MARIA ALVES GARCIA SANTOS SILVA.

Palavras-Chave: GENGIVITE ULCERATIVA NECROSANTE, PERIODONTITE, COMUNICAÇÃO INTERDISCIPLINAR.

Resumo: A gengivite ulcerativa necrosante é uma doença infecciosa rara do tecido gengival, afetando menos de 1% da população. A GUN apresenta-se como uma ulceração e inflamação aguda, dolorosa e destrutiva do tecido gengival interdental. Embora a prevalência dessa doença não seja alta, sua importância clínica é clara, pois representa a mais grave das condições associadas ao biofilme dental. A GUN pode levar à destruição tecidual muito rápida e a periodontite ulcerativa necrosante. O tratamento da GUN é determinado caso a caso, muitas vezes com uma abordagem multifatorial adaptada à extensão da infecção e ao que o indivíduo pode tolerar. Este relato de caso descreve o diagnóstico multidisciplinar de um homem de 28 anos com inflamação na gengiva iniciada há 1 mês, com sangramento excessivo e sintomatologia dolorosa espontânea associada à sintomas de ansiedade do paciente. As hipóteses diagnósticas eram de GUN e ulceração traumática. A conduta clínica foi composta por bochecho com clorexidina 0,12% e uso de antibiótico por 7 dias, além de ser feitos exames laboratoriais (hemograma completo e contagem de CD4+, anti HIV 1 e anti HIV 2) e raspagem completa de todos os sextantes. Concluímos que os pacientes com manifestações da GUN devem receber um tratamento multidisciplinar, com instruções sobre higiene oral, terapia de suporte e cessação do tabagismo. As condutas de acompanhamento são necessárias para reforçar as instruções de cuidados caseiros e excluir a recorrência do processo.

Título: DIAGNÓSTICO MULTIDISCIPLINAR DO CARCINOMA ESPINOCELULAR: RELATO DE CASO.

Apresentador: RENATA SANTOS FEDATO TOBIAS.

Co-autores: MARIANA SIMÕES, TAYANE BASTOS, FERNANDA TENÓRIO LOPES BARBOSA.

Orientador: MARIA ALVES GARCIA SANTOS SILVA.

Palavras-Chave: COMUNICAÇÃO INTERDISCIPLINAR, CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE, BIÓPSIA.

Resumo: O carcinoma espinocelular representa mais de 90% das neoplasias malignas orais. Excepcionalmente, grandes variações na incidência e mortalidade do câncer oral entre as regiões resulta em diferenças nos hábitos da população, expectativa de vida, educação preventiva e rigor nos relatórios de doenças. Apesar das dificuldades envolvidas na interpretação desses dados, esses achados tem sido úteis na identificação de potenciais fatores causais, já que a etiologia do carcinoma espinocelular é multifatorial. Este relato de caso descreve o diagnóstico multidisciplinar de um paciente de 91 anos de idade, tabagista, que relatou sintomatologia dolorosa e inchaço na região de molares superiores direito após sua extração há 4 meses. As características intraorais revelaram áreas eritoleucoplásicas na região de mucosa jugal do lado direito. As hipóteses diagnósticas foram de osteosarcoma e condrosarcoma. Foi realizada biópsia incisional de tecido ósseo e tecido mole e a radiografia panorâmica mostrou destruição do osso subjacente com margens mal definidas e irregulares. O exame anatomopatológico confirmou o diagnóstico de carcinoma espinocelular bem diferenciado e o paciente foi encaminhado para o hospital Araújo Jorge. O tratamento consiste em cirurgia, radioterapia e quimioterapia (a escolha da modalidade depende do estadiamento do tumor, do envolvimento ósseo e da saúde geral do paciente). A taxa de sobrevida estimada de 5 anos para o câncer de boca é de 60%.

Título: AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE JESÚPOLIS, GO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Apresentador: PEDRO AUGUSTO FERNANDES.

Co-autores: MATHEUS FRANÇA PERAZZO.

Orientador: MARIA DO CARMO MATIAS FREIRE.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, HIGIENE BUCAL, SAÚDE BUCAL, ESTUDANTES, SERVIÇOS DE SAÚDE ESCOLAR.

Resumo: O Programa Saúde na Escola (PSE), instituído pelos Ministérios da Saúde e da Educação em 2007, busca contribuir para a formação integral dos escolares por meio de ações de promoção, prevenção e atenção longitudinal à saúde. O objetivo do presente trabalho é descrever ações do PSE desenvolvidas pela equipe de saúde bucal da Secretaria Municipal de Saúde nas unidades escolares do município de Jesúpolis, Goiás. Trata-se de ações de educação em saúde realizadas durante três meses no ano de 2022 em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), com público composto por 75 crianças na faixa etária de três a cinco anos, uma Escola Municipal com 328 crianças de seis a dez anos, e um Colégio Estadual destinado a educação de jovens e adultos com 110 alunos com faixa etária entre onze a vinte e três anos. No CMEI as ações desenvolvidas compreenderam a apresentação sobre a forma correta de escovação dos dentes e uso do fio dental e posteriormente foi realizada a escovação supervisionada. Na escola municipal, desenvolveu-se uma palestra com a temática voltada a hábitos alimentares, bioquímica da cárie e sua relação com a deficiência de higiene bucal, seguida pela escovação supervisionada com os estudantes. No colégio foi ministrada uma palestra sobre os riscos e agravos do tabagismo e sua repercussão em cavidade bucal. O

desenvolvimento destas ações permitiu o melhor conhecimento dos hábitos em saúde indo ao encontro das especificidades propostas pelo PSE.

Título: ANÁLISE DA RESINTÊNCIA FLEXURAL DE RESINAS ACRÍLICAS UTILIZADAS PARA CONFECÇÃO NOS APARELHOS OCLUSAIS.

Apresentador: PAULO HENRIQUE VIEIRA VILAÇA.

Co-autores: ---

Orientador: GUILHERME DA GAMA RAMOS.

Palavras-Chave: PLACAS OCLUSAIS, RESINAS ACRÍLICAS, PLACA ESTABILIZADORA, PLACA OCLUSAL, IMPRESSÃO 3D.

Resumo: Aparelhos oclusais são amplamente empregados no tratamento das disfunções temporomandibulares devido à sua natureza conservadora e reversível. Avaliar a resistência flexural de duas resinas acrílicas utilizadas na confecção nos aparelhos oclusais. Utilizou-se 40 amostras, sendo 20 amostras confeccionadas pelo método convencional de prensagem com resina termopolimerível, nas espessuras de 3 e 6 milímetros, e 20 amostras produzidas por impressão 3D (CAD-CAM), em espessuras de 3 e 6 milímetros. As amostras foram submetidas a testes de flexão de três pontos utilizando uma máquina de ensaio universal modelo DL 2000 (EMIC). A aplicação de força foi gradual, de 0 até 2000N, com célula de carga de 2000N. A resistência flexural foi medida em todos os corpos de prova, avaliando a resistência à fratura das resinas com espessuras de 3 mm e 6 mm. A análise de variância de dois critérios não revelou interação estatisticamente significativa entre o tipo de confecção e a espessura dos aparelhos oclusais planos em resina acrílica. Amostras em resina impressa 3D são estatisticamente iguais e numericamente superiores em termos de resistência flexural em comparação com as amostras feitas em resina acrílica termopolimerizável, independentemente da espessura. Ademais, amostras com 3mm de espessura demonstraram maior resistência em comparação com as amostras de 6mm, independentemente do método de confecção.

Título: EXÉRESE DE CÁLCULO SALIVAR EM GLÂNDULA SUBMANDIBULAR: RELATO DE CASO.

Apresentador: JÚLIA SASSO SANTOS.

Co-autores: THIAGO FREITAS PRADO, DÉBORA SAMARA DE OLIVEIRA, GISLAINE DA SILVA RODRIGUES.

Orientador: GUSTAVO PAIVA CUSTÓDIO.

Palavras-Chave: CÁLCULO SALIVAR, SIALOLITÍASE, GLÂNDULA SALIVAR.

Resumo: Cálculos salivares ou sialolitos são corpos calcificados que se desenvolvem no interior do canal salivar, por meio do acúmulo de sais de cálcio ao redor da luz do ducto, acometendo a glândula submandibular, embora também ocorram nas glândulas sublinguais e parótidas. Essas desordens são manifestadas em pequenos tamanhos, podendo, em alguns casos, atingir grandes proporções. Anatomicamente, o tortuoso e ascendente canal da glândula submandibular (Ducto de Wharton) e a qualidade de sua secreção mucoide espessa são fatores

intrínsecos para o surgimento de cálculo salivar. Esses cálculos podem aparecer em qualquer faixa etária, sendo mais comuns em adultos jovens e de meiaidade. O objetivo deste trabalho é discutir um caso clínico de cálculo salivar exposto, sintomático, acometendo o ducto de Wharton do lado direito, em uma paciente de 56 anos de idade, tratado através de remoção cirúrgica simples. A sialolitíase pode aparecer de forma assintomática, porém também pode expor episódios de diminuição do fluxo salivar, dor e edema da glândula afetada com episódios de infecção. A gravidade pode variar a depender do grau de obstrução e da pressão negativa produzida dentro da glândula. O tratamento poderá ser conservador ou cirúrgico, levando em consideração a glândula afetada e o tamanho do cálculo. Concluiu-se que a conduta mais eficaz no manejo da lesão é através de remoção cirúrgica por acesso intraoral e estas desordens são diagnosticadas primordialmente através do exame clínico, sendo de extrema importância o conhecimento acerca das patologias que envolvem a cavidade oral.

Título: APLICAÇÃO DE OLEATO DE MONOETANOLAMINA NA TERAPIA DE HEMANGIOMA EM MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO.

Apresentador: KERUAK FERREIRA DE ALMEIDA.

Co-autores: DÉBORA SAMARA DE OLIVEIRA, THIAGO FREITAS PRADO, JULIA SASSO SANTOS.

Orientador: GUSTAVO PAIVA CUSTÓDIO.

Palavras-Chave: ESCLEROTERAPIA, LESÕES VASCULARES, NEOPLASIAS, HEMANGIOMA, ODONTOLOGIA.

Resumo: O hemangioma é definido pelo aumento de vasos sanguíneos, sendo referido como uma neoplasia vascular ou uma anomalia vascular. Mostram uma considerável ocorrência na região de cabeça e pescoço e na cavidade bucal, acomete mais frequentemente estruturas como lábios, língua e mucosa jugal. Devido a sua localização ser comumente exposto nas áreas de atuação do cirurgião-dentista, a consciência dessa neoplasia é de grande importância. Seu diagnóstico é clínico, feito com auxílio da diascopia, uma manobra semiotécnica definida pela pressão de uma lâmina de vidro contra uma lesão para verificar se ela é vascular ou não. Na atualidade, dentre as alternativas terapêuticas, a escleroterapia vem sendo bastante propagada, devido à apresentação de resultados clínicos categóricos. O intuito deste trabalho é demonstrar o caso clínico pertinente a um hemangioma localizado em mucosa jugal em paciente pediátrico, leucoderma, gênero feminino, sendo acompanhado pelos tutores ao atendimento na clínica da Liga Acadêmica de Estomatologia e Medicina Oral (LAEMO) da Universidade Católica de Brasília, seu tratamento foi feito por meio da esclerose terapêutica com oleato de monoetanolamina (Ethamolin®) obtendo-se total processo de regressão da lesão em 3 aplicações, além de nenhum sinal de recidiva após 3 meses. Nesse caso foi presumíveis proporcionar a regressão total da lesão por meio de uma terapêutica não cirúrgica, demonstrando a aplicabilidade e a segurança na utilização do Ethamolin® para escleroterapia nesse tipo de neoplasia.

Modalidade: Fórum – Graduação

Título: INFLUÊNCIA DO MATERIAL E CONFIGURAÇÃO DE COROAS DO TIPO ENDOCROWN EM DENTES ANTERIORES.

Apresentador: GABRIELLE SILVA TORRES GUILARDUCCI.

Co-autores: MARCO AURÉLIO DE CARVALHO.

Orientador: PRISCILLA CARDOSO LAZARI-CARVALHO.

Palavras-Chave: DENTE TRATADO ENDODONTICAMENTE, ENDOCROWN, RESTAURAÇÃO CERÂMICA.

Resumo: Existem controvérsias acerca da melhor opção de tratamento para restaurar dentes anteriores endodonticamente tratados. Objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do remanescente coronário (2mm ou zero), o preparo interno da raiz (4, 3 ou 2mm) e o material de confecção da coroa (dissilicato de lítio, resina infiltrada por cerâmica ou cerâmica híbrida) no desempenho mecânico de incisivos tratados endodonticamente através do método dos elementos finitos tridimensionais. Foram construídos modelos virtuais de um incisivo central superior direito endodonticamente tratado em software de modelagem tridimensional. Sobre a raiz do dente foi confeccionado uma restauração do tipo endocrown. Foi aplicada uma carga de 100 N na superfície palatina à 45° com o longo eixo do dente. Os dados da tensão máxima principal foram obtidos para todas as estruturas dos modelos. As maiores concentrações de tensão nas raízes foram encontradas nos modelos que apresentavam 2mm de preparo intraradicular (41-49 MPa), exceto nos grupos com resina infiltrada por cerâmica. Os menores valores na raiz foram encontrados nas endocrowns com 4mm de preparo intraradicular. A presença da férula e o tipo de endocrown utilizada influenciou as tensões na raiz e na restauração do dente.

Título: O ARCO DE MAGUEREZ COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Apresentador: NATÁLIA DE QUEIROZ MELO.

Co-autores: MAYARA RODRIGUES DE LIRA, PRISCILLA ADELINA ALVES LEMES ARRUDA.

Orientador: KAIQUE LEITE DE LIMA.

Palavras-Chave: APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS, EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL, METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO, SAÚDE COLETIVA, PROMOÇÃO DA SAÚDE.

Resumo: A metodologia problematizadora é um recurso valioso para oportunizar a vivência mais próxima da realidade e, portanto, a apropriação do conhecimento oriundo dessa

experiência. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do uso da metodologia problematizadora através do Arco de Maguerez em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) para diagnóstico e elaboração de atividades de promoção de saúde bucal por alunos do curso de odontologia. Na primeira etapa identificou-se a realidade através de visitas ao CMEI com observação do local e atividades desenvolvidas. Em sala de aula foi realizada a etapa de definição dos ponto-chaves encontrados, sendo estes, a falta de instrução de docentes que apresentavam dúvidas e dificuldades de orientação de higiene oral, além da necessidade de insumos para a realização de higiene bucal. Para resolução dos problemas, com a etapa de teorização buscou-se na literatura possíveis hipóteses de soluções, sendo essas, discutidas ao final com o docente responsável da disciplina. Por fim, realizadas ações educativas sobre higiene e saúde bucal com os membros do CMEI, disponibilização de vídeo sobre o tema para envio ao grupo de WhatsApp dos pais e distribuição de kits de higiene oral para as crianças, cumpriu-se a última etapa de aplicação à realidade. Assim, com a execução de todas as etapas do arco, ressalta-se a viabilidade e o potencial da ferramenta para práticas de promoção em saúde bucal em ambientes coletivos, como neste caso.

Título: AUMENTO DE COROA CLÍNICA COM FINALIDADE ESTÉTICA E ESTIMULAÇÃO DO REPARO COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Apresentador: CIBELE MAURILIA DE MORAIS SANTOS.

Co-autores: NATHALIA MORAIS MATTOS, RAFAEL AUGUSTO PEIXOTO SILVA, PEDRO TOLENTINO, JULIANO GONÇALVES MIGUEL.

Orientador: ALLISSON FILIPE LOPES MARTINS.

Palavras-Chave: LASER TERAPIA, CIRURGIA PERIODONTAL, CICATRIZAÇÃO.

Resumo: A fotobimodulação (FBM) com laser de baixa potência tem se tornado realidade na rotina odontológica, em especial para estimular o reparo tecidual e analgesia. Nesse sentido, a FBM é de grande utilidade em procedimentos cirúrgicos, auxiliando no pós-operatório desses. Um procedimento cirúrgico que tem ganhado espaço é a cirurgia de aumento de coroa clínica com finalidade estética e sugere-se que a FBM pode auxiliar no reparo tecidual e analgesia pós-cirúrgica, porém, são escassas as evidências do uso dessa tecnologia nesse tipo de cirurgia. O objetivo desse trabalho é descrever o caso de uma paciente do sexo feminino, 22 anos com queixa de desconforto estético devido a grande exposição gengival ao sorrir. Após o correto diagnóstico e planejamento digital, foi realizada a cirurgia de aumento de coroa seguida pela FBM. Foi utilizado o laser de baixa potência nos comprimentos de onda vermelho (660nm) e infravermelho (808nm). Além de ser realizado no pós-operatório imediato, esse protocolo foi repetido três e sete dias depois da cirurgia. Notou-se uma excelente cicatrização já nos primeiros dias de pós-cirúrgico, com a paciente referindo ter utilizado somente uma dose de analgésicos, imediatamente após a cirurgia. Dessa forma, sugerimos que a FBM é apresenta benefícios no pós-operatório de cirurgias de aumento de coroa clínica, sendo um método simples, não invasivo e de baixo custo que promove analgesia e aceleração do reparo tecidual.

Título: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO MEIO FACILITADOR DO ACESSO DA POPULAÇÃO A AÇÕES E ATIVIDADES EM SAÚDE E EDUCAÇÃO.

Apresentador: ANA CLAUDIA ROSA DE SÁ MORAES.

Co-autores: JÚLIA DA COSTA NÓBREGA, CAROLINA ENEMOTO SILVA, ANA CLARA DE JESUS TORRES DA SILVA, GUILHERME ISAAC CARVALHO SANTANA.

Orientador: RONALD JEFFERSON MARTINS.

Palavras-Chave: CRIANÇA, FATORES SOCIOECONÔMICOS, SAÚDE PÚBLICA, SAÚDE BUCAL.

Resumo: A extensão universitária apresenta importante papel no combate a desigualdade social existente no país, por possibilitar que populações vulneráveis e sem acesso a políticas públicas desenvolvam ações e atividades em saúde e educação. Em consonância ao Estatuto da Criança e do Adolescente e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, a Associação Beneficente Amor e Cuidado de Araçatuba-SP atende crianças encaminhadas pela Secretaria Municipal de Educação na "Escola Infantil Amar e Cuidar" e crianças e adolescentes encaminhados pelo Centro de Referência de Assistência Social no "Projeto Caminhar". O projeto de extensão desenvolvido pela FOA-UNESP "Prevenção e recuperação da Saúde Bucal de crianças e adolescentes em situação de risco social da Associação João Arlindo" agregou ações e atividades educativas, preventivas e curativas em saúde bucal, onde são utilizados meios lúdicos para educação, realizada escovação supervisionada, orientado o uso do fio dental e feita a evidenciação da placa bacteriana. Também tratamento curativo no próprio consultório da associação. Está havendo ampliação do universo informacional, comunitário e social das crianças e adolescentes, a transformação de atitudes e comportamentos e incorporação de hábitos em benefício de sua própria saúde. Além disso, o aprimoramento técnico, científico e humano dos alunos, o que possibilitará a formação de um profissional voltado para as necessidades do Sistema Único de Saúde.

Título: TRATAMENTO DE CAVIDADE AMPLA COM BIOBASE E RESTAURAÇÃO SEMI-DIRETA COLADA COM RESINA COMPOSTA AQUECIDA.

Apresentador: RAFAEL AUGUSTO PEIXOTO SILVA.

Co-autores: CIBELE MAURILIA DE MORAIS SANTOS, NATHALIA MORAIS MATTOS, PRISCILA CARDOSO LAZARI-CARVALHO.

Orientador: MARCO AURÉLIO DE CARVALHO.

Palavras-Chave: RESINA COMPOSTA, RESTAURAÇÃO DENTÁRIA, ADESIVOS DENTINÁRIO, AGENTES CIMENTANTES.

Resumo: Não é raro a existência de grandes cavidades devido à doença cárie ou fraturas dentárias. Dentes com amplas cavidades requerem restaurações volumosas, que, se feitas de forma direta, grandes tensões de contração de polimerização podem ocorrer. Restaurações semi-diretas são uma excelente alternativa que previnem grandes tensões de contração de polimerização das restaurações diretas, sem o maior custo das restaurações indiretas laboratoriais. O objetivo desse caso, é relatar o tratamento restaurador com a técnica semi-direta

em um dente 47 com restauração de amálgama insatisfatória. O paciente chegou na Clínica Odontológica de Ensino da UniEvangélica para reabilitação oral, e o planejamento reabilitador consistia em uma prótese parcial removível. No entanto um dos dentes que serviriam de pilar (47), tinha uma restauração fraturada e defeituosa em amálgama, a qual seria substituída. A restauração em amálgama foi removida e um núcleo de resina composta (biobase) foi realizado sob isolamento absoluto. Moldou-se com alginato, e o vazou-se com silicone de adição de modelo. Prosseguiu-se com a confecção da restauração semi-direta no modelo de trabalho. A restauração foi colada no preparo com resina composta restauradora aquecida, sob isolamento absoluto do campo operatório. O último passo foi o acabamento e polimento final da restauração em boca. Concluiu-se que a técnica semi-direta é previsível e promove soluções eficientes e de menor custo para grandes cavidades.

Título: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS LESÕES BUCAIS SUBMETIDAS A BIÓPSIA EM UMA SUBPOPULAÇÃO BRASILEIRA.

Apresentador: LUCIANA FONTES DE SOUSA.

Co-autores: ANGÉLICA CASTRO VAZ POLONIATO, EMANUELA ELOREN MONTEIRO COSTA, GABRIELLE SILVA TORRES GUILARDUCCI.

Orientador: MÁRIO SERRA FERREIRA.

Palavras-Chave: EPIDEMIOLOGIA, BIÓPSIA, PATOLOGIA BUCAL.

Resumo: As lesões que acometem a cavidade bucal apresentam características clínicas e histopatológicas distintas. O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento epidemiológico com base nos dados coletados dos prontuários da Clínica de Diagnóstico da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. A população do estudo incluiu todos os prontuários da clínica de diagnóstico que foram submetidos a exames anatomopatológicos. Foram coletados dados referentes a idade, gênero, ocupação profissional, etnia, tipo de biopsia, diagnóstico clínico, diagnóstico anatomopatológico e localização da lesão. A tabulação e análise dos dados foi feita através do Excel. As lesões mais prevalentes neste estudo corresponderam as hiperplasias teciduais de origem traumática e inflamatória. As neoplasias malignas representaram cerca de 3,73% dos casos. É mister salientar que, apesar da baixa prevalência deste grupo de lesões, infere-se maior grau de severidade nesses casos. A maioria dos casos atendidos envolveu pacientes do gênero feminino, leucodermas, na faixa etária da quinta década de vida. O esclarecimento da epidemiologia dessas lesões é de suma importância para a organização dos sistemas de saúde e dos atendimentos clínicos da universidade, especialmente em relação à programação de campanhas preventivas, diagnósticos e tratamentos abrangentes.

Título: CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO E DEMOGRÁFICO DE PACIENTES COM QUEILITE ACTÍNICA ATENDIDOS NO CENTRO GOIANO DE DOENÇAS DA BOCA DA FO-UFG.

Apresentador: LAURA OLIMPIO MORAES SERRANO MENDES.

Co-autores: LUCAS EMANUEL ROSA PEREIRA, MARIA EDUARDA CARDOSO INÁCIO, MATHEUS BRENDON DA SILVA SOUZA.

Orientador: DIEGO ANTÔNIO COSTA ARANTES.

Palavras-Chave: QUEILITE ACTÍNICA, DOENÇAS DA BOCA, DOENÇAS DO LÁBIO, PATOLOGIA ORAL.

Resumo: A Queilite Actínica (QA) é uma inflamação crônica no vermelhão de lábio inferior, caracterizada como uma Desordem Potencialmente Maligna, muito prevalente em populações de pele clara expostas frequentemente ao sol; perfil comum de indivíduo no território nacional. A pesquisa objetivou caracterizar o perfil clínico e demográfico de pacientes portadores de QA atendidos no Centro Goiano de Doenças da Boca da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás. No estudo foram incluídos 38 pacientes atendidos no CGDB que possuem diagnóstico clínico e microscópico de QA. Os resultados são que a idade média dos pacientes é de 55,2 anos, com predomínio do sexo masculino (76,3%), cor de pele branca (55%), endereço em zona urbana (92,1%), trabalho exposto ao sol (70,8%), ausência de sintomatologia (71%), grau III de severidade clínica (34,4%), ausência de erosão (92,1%) e ausência de ulceração (71%). Os achados demográficos e clínicos revelaram que o perfil de pacientes com QA atendidos no CGDB é de homens brancos na 6ª década de vida que trabalham/trabalharam expostos ao sol, com lesões assintomáticas e grau III de severidade (sem erosão e ulceração). O estudo gerou resultados satisfatórios que apresentam consonância com a literatura sobre Queilite Actínica.

Título: CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM PACIENTE JOVEM - O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO.

Apresentador: FERNANDA CHAVES COSTA.

Co-autores: ESTELA GARCIA, ISABELLA GOMES SILVA OLIVEIRA, ENEIDA FRANCO VÊNCIO.

Orientador: MARIA ALVES GARCIA SANTOS SILVA.

Palavras-Chave: CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DA CAVIDADE BUCAL, NEOPLASIAS BUCAIS, CÂNCER BUCAL, CARCINOMA EPIDERMÓIDE, CARCINOMA ESPINOCELULAR.

Resumo: O carcinoma de células escamosas (CCE), também conhecido como carcinoma epidermoide ou espinocelular, representa mais de 90% das neoplasias malignas em boca. Seu diagnóstico precoce pode aumentar as chances de sobrevivência e reduzir a morbidade da doença. O objetivo desse trabalho é descrever o caso de um paciente do sexo masculino, 20 anos, que buscou atendimento em estomatologia na faculdade de odontologia da UFG, com queixa de “ferida na boca”, sem nada de relevante na história médica ou odontológica. Negava tabagismo e etilismo. Relatava início desconhecido e sintomatologia dolorosa há 1 mês, na área ulcerada. O exame físico extraoral não mostrava dados relevantes. Ao exame intraoral foram observadas placas brancas em dorso de língua e extensa área eritoleucoplásica em borda lateral da língua, associada a área ulcerada de aproximadamente 1,0 cm. A análise histopatológica da biópsia incisiva mostrou células epiteliais com alterações displásicas, disqueratose e pérolas córneas,

levando ao diagnóstico de carcinoma de células escamosas. O paciente foi encaminhado para tratamento oncológico, sendo submetido a cirurgia da lesão e esvaziamento ganglionar do mesmo lado e continua em acompanhamento. Embora seja mais comum em homens acima de 40 anos, o cce também afeta mulheres e pacientes mais jovens. O cirurgião-dentista exerce um papel essencial no diagnóstico precoce dessas lesões, favorecendo um tratamento mais conservador e maior chance de cura.

Título: TRATAMENTO DE CAVIDADE AMPLA COM BIOBASE E RESTAURAÇÃO SEMI-DIRETA COLADA COM RESINA COMPOSTA AQUECIDA.

Apresentador: RAFAEL AUGUSTO PEIXOTO SILVA.

Co-autores: CIBELE MAURILIA DE MORAIS SANTOS, NATHALIA MORAIS MATTOS, PRISCILA CARDOSO LAZARI-CARVALHO.

Orientador: MARCO AURÉLIO DE CARVALHO.

Palavras-Chave: RESINA COMPOSTA, RESTAURAÇÃO DENTÁRIA, ADESIVOS DENTINÁRIO, AGENTES CIMENTANTES.

Resumo: Não é raro a existência de grandes cavidades devido à doença cárie ou fraturas dentárias. Dentes com amplas cavidades requerem restaurações volumosas, que, se feitas de forma direta, grandes tensões de contração de polimerização podem ocorrer. Restaurações semi-diretas são uma excelente alternativa que previnem grandes tensões de contração de polimerização das restaurações diretas, sem o maior custo das restaurações indiretas laboratoriais. O objetivo desse caso, é relatar o tratamento restaurador com a técnica semi-direta em um dente 47 com restauração de amálgama insatisfatória. O paciente chegou na Clínica Odontológica de Ensino da UniEvangélica para reabilitação oral, e o planejamento reabilitador consistia em uma prótese parcial removível. No entanto um dos dentes que serviriam de pilar (47), tinha uma restauração fraturada e defeituosa em amálgama, a qual seria substituída. A restauração em amálgama foi removida e um núcleo de resina composta (biobase) foi realizado sob isolamento absoluto. Moldou-se com alginato, e o vazou-se com silicone de adição de modelo. Prosseguiu-se com a confecção da restauração semi-direta no modelo de trabalho. A restauração foi colada no preparo com resina composta restauradora aquecida, sob isolamento absoluto do campo operatório. O último passo foi o acabamento e polimento final da restauração em boca. Concluiu-se que a técnica semi-direta é previsível e promove soluções eficientes e de menor custo para grandes cavidades.

Título: RECIDIVA DE CISTO ODONTOGÊNICO GLANDULAR.

Apresentador: MARIA EDUARDA AQUINO ARAÚJO.

Co-autores: TAUANNE VITORIA DE ANDRADE, ALONSO MATHEUS DOS SANTOS MENDONÇA, WILSON JOSÉ MARIANO JÚNIOR, SATIRO WATANABE.

Orientador: MÁRIO SERRA FERREIRA.

Palavras-Chave: CISTO ODONTOGÊNICO, RECIDIVA, ENUCLEAÇÃO, CURETAGEM.

Resumo: O cisto odontogênico glandular (COG) é uma condição rara que apresenta características de diferenciação glandular nas células epiteliais. Clinicamente, o COG é geralmente assintomático, apresentando um aumento gradual de volume ao longo do tempo. O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de recidiva de COG na mandíbula. A paciente em questão é do sexo feminino e passou por uma cirurgia de curetagem em uma lesão na mandíbula, que foi diagnosticada como um COG cerca de um ano atrás, na Clínica de Diagnóstico da UniEVANGÉLICA. Durante a cirurgia inicial, a paciente foi informada sobre o risco de recidiva. Ao retornar à clínica para acompanhamento, uma tomografia foi realizada devido à suspeita de recidiva do COG. A tomografia revelou uma pequena área radiolúcida bem delimitada na região dos dentes canino e primeiro pré-molar inferiores do lado direito. Devido a isso, decidiu-se realizar uma nova cirurgia para a enucleação e curetagem da lesão, seguida pela aplicação de solução de Carnoy. A amostra foi enviada para análise histopatológica, e foi confirmado a presença de um COG recidivante. Além disso, para complementar o tratamento, foi realizada a aplicação de laser na região da cirurgia, especialmente na área que estava em contato com a prótese dentária da paciente. As medidas adotadas mostraram-se eficazes, e a paciente continua em acompanhamento devido ao risco de recidiva associado a essa lesão.

Título: DIAGNÓSTICO E MANEJO DE DENTES NATAIS EM RECÉM-NASCIDO - RELATO DE CASO.

Apresentador: LAYSA RIBEIRO MENDONÇA.

Co-autores: MARCELLA SALES DINIZ, LARA LIGIA CARVALHO DE MORAIS, ENEIDA FRANCO VÊNCIO, ANA PAULA DE SOUZA RIBEIRO.

Orientador: MARIA ALVES GARCIA SILVA.

Palavras-Chave: DENTES NATAIS, ODONTOPEDIATRIA, DENTES DECÍDUOS.

Resumo: Dentes natais e neonatais são um fenômeno relativamente raro, sendo que a maioria representa dentes decíduos irrompidos prematuramente. As complicações relatadas incluem problemas na amamentação, ulceração da língua e risco de aspiração. O tratamento inclui monitoramento, alisamento da superfície dentária e extração. Este trabalho apresenta um paciente encaminhado à Clínica de Diagnóstico da Universidade Evangélica de Goiás que nasceu com 14 dentes irrompidos na boca. Paciente M.G.N.N., sexo masculino, 45 dias de vida, nascido a termo. A mãe relatou ter tido anemia durante a gestação. Os responsáveis buscaram atendimento com queixa de dificuldade na amamentação e lesões ulceradas no seio materno. Nada relevante havia na história médica. O exame intraoral mostrou a presença de 12 dentes na boca. A gengiva mostrava-se edemaciada e inflamada e a língua ulcerada. Os dentes mostravam-se pontiagudos e ásperos. A imagem radiográfica periapical modificada da maxila e mandíbula mostrou que os dentes irrompidos eram componentes da dentição decídua irrompidos prematuramente. O paciente foi submetido à extração dos dentes 72, 71, 82, 81, 84, 74 e 54 que apresentavam grande mobilidade e superfície irregular, sob anestesia tópica. O paciente apresenta melhora na amamentação e continua em acompanhamento para futuras intervenções e controle. Este caso mostra a importância da correlação de dados na avaliação do paciente e o acompanhamento cuidadoso ao longo do crescimento.

Título: AVALIAÇÃO, DIAGNÓSTICO E RESSECÇÃO DE LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES – RELATO DE CASO CLÍNICO.

Apresentador: ALONSO MATHEUS DOS SANTOS MENDONÇA.

Co-autores: KELVYA DA PENHA OLIVEIRA SILVA, TAUANNE VITORIA DE ANDRADE, MARIA ALVES GARCIA SANTOS SILVA, SATIRO WATANABE.

Orientador: MÁRIO SERRA FERREIRA.

Palavras-Chave: BIÓPSIA, CÉLULAS GIGANTES, CIRURGIA BUCAL, DIAGNÓSTICO, ETIOLOGIA.

Resumo: A lesão central de células gigantes é uma condição de etiologia desconhecida que afeta os ossos gnáticos em 70% dos casos. Clinicamente, apresenta-se como área radiolúcida, bem delimitada, uni/multicelular, frequentemente sem bordas corticais. O objetivo deste trabalho, é apresentar o caso de avaliação e diagnóstico de um determinado paciente, bem como a cirurgia de ressecção e o acompanhamento pós operatório do mesmo. Homem, 19 anos, estudante, compareceu a Clínica de Diagnóstico - UniEVANGÉLICA buscando atendimento por “Massa que cresceu onde tirou o dente”. Na anamnese, relatou que a lesão surgiu onde havia sido realizado uma exodontia do elemento 37. Não fumante, consumo esporádico de álcool, tratamento psiquiátrico com Ariprazol e alergia a amoxicilina. Ao exame extra bucal, nada digno de nota, ao exame intra bucal, lesão eritematosa, com expansão da cortical óssea vestibular e lingual em rebordo alveolar inferior do lado esquerdo posterior ao elemento 36. Radiograficamente, região radiolúcida compatível com perda óssea. Hipóteses diagnósticas: sarcoma ou granuloma piogênico. Solicitados tomografia e biópsia incisional. Diagnóstico: lesão central de células gigantes. Optou-se por biópsia excisional após resultado. Abordagem conservadora aceita inicialmente. Ressecção completa realizada após confirmação anatomopatológica. Relato enfatiza conduta ética, cautelosa e terapêutica adequada. Acompanhamento pós-operatório essencial para monitoramento e prevenção de recidivas.

Título: OSTEONECROSE EM MAXILA INDUZIDA POR MEDICAMENTO – RELATO DE CASO.

Apresentador: TAUANNE VITORIA DE ANDRADE.

Co-autores: AQUILA DE OLIVEIRA AFONSO, ALONSO MATHEUS DOS SANTOS MENDONÇA, WILSON JOSÉ MARIANO JÚNIOR, SATIRO WATANABE.

Orientador: MÁRIO SERRA FERREIRA.

Palavras-Chave: BISFOSFONATOS, OSTEONECROSE, MAXILA, FIBRINA RICA EM PLAQUETAS.

Resumo: A osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos bisfosfonatos é uma complicação grave que pode ocorrer em pacientes em tratamento oncológico. O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de osteonecrose na maxila, induzida por bisfosfonato. Paciente do sexo masculino, com 58 anos de idade, compareceu à Clínica de Diagnóstico – UniEVANGÉLICA (CDD), com queixa de mobilidade dentária e sensibilidade na região dos dentes. O paciente era diabético e estava em tratamento oncológico com os medicamentos

Eligard e Zometa. No exame clínico, foi observado mobilidade nos dentes 15, 11 e 21, bem como exposição óssea. As radiografias panorâmicas e a tomografia computadorizada confirmaram a perda óssea na região afetada. Diante desse quadro, a conduta adotada consistiu em três intervenções cirúrgicas. A primeira intervenção foi realizada a exodontia dos dentes 15, 11 e 21, além da remoção de sequestro ósseo. Nesse procedimento, também foi aplicada a fibrina rica em plaquetas (PRF) e laserterapia. A segunda intervenção teve como objetivo colocar mais PRF na região anterior da maxila. Por fim, a terceira intervenção foi necessária para remover mais sequestro ósseo, aplicar PRF no lado esquerdo e realizar a laserterapia. O paciente respondeu de forma positiva ao tratamento proposto, mostraram-se eficazes no caso em questão. E o paciente está em observação contínua para avaliar a evolução do quadro e garantir a manutenção do tratamento adequado ao longo prazo.

Título: O ARCO DE MAGUEREZ COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Apresentador: NATÁLIA DE QUEIROZ MELO.

Co-autores: MAYARA RODRIGUES DE LIRA, PRISCILLA ADELINA ALVES LEMES ARRUDA.

Orientador: KAIQUE LEITE DE LIMA.

Palavras-Chave: APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS, EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL, METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO, SAÚDE COLETIVA, PROMOÇÃO DA SAÚDE.

Resumo: A metodologia problematizadora é um recurso valioso para oportunizar a vivência mais próxima da realidade e, portanto, a apropriação do conhecimento oriundo dessa experiência. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do uso da metodologia problematizadora através do Arco de Magueréz em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) para diagnóstico e elaboração de atividades de promoção de saúde bucal por alunos do curso de odontologia. Na primeira etapa identificou-se a realidade através de visitas ao CMEI com observação do local e atividades desenvolvidas. Em sala de aula foi realizada a etapa de definição dos pontos-chaves encontrados, sendo estes, a falta de instrução de docentes que apresentavam dúvidas e dificuldades de orientação de higiene oral, além da necessidade de insumos para a realização de higiene bucal. Para resolução dos problemas, com a etapa de teorização buscou-se na literatura possíveis hipóteses de soluções, sendo essas, discutidas ao final com o docente responsável da disciplina. Por fim, realizadas ações educativas sobre higiene e saúde bucal com os membros do CMEI, disponibilização de vídeo sobre o tema para envio ao grupo de WhatsApp dos pais e distribuição de kits de higiene oral para as crianças, cumpriu-se a última etapa de aplicação à realidade. Assim, com a execução de todas as etapas do arco, ressalta-se a viabilidade e o potencial da ferramenta para práticas de promoção em saúde bucal em ambientes coletivos, como neste caso.

Título: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO MEIO FACILITADOR DO ACESSO DA POPULAÇÃO A AÇÕES E ATIVIDADES EM SAÚDE E EDUCAÇÃO.

Apresentador: ANA CLAUDIA ROSA DE SÁ MORAES.

Co-autores: JÚLIA DA COSTA NÓBREGA, CAROLINA ENEMOTO SILVA, ANA CLARA DE JESUS TORRES DA SILVA, GUILHERME ISAAC CARVALHO SANTANA.

Orientador: RONALD JEFFERSON MARTINS.

Palavras-Chave: CRIANÇA, FATORES SOCIOECONÔMICOS, SAÚDE PÚBLICA, SAÚDE BUCAL.

Resumo: A extensão universitária apresenta importante papel no combate a desigualdade social existente no país, por possibilitar que populações vulneráveis e sem acesso a políticas públicas desenvolvam ações e atividades em saúde e educação. Em consonância ao Estatuto da Criança e do Adolescente e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, a Associação Beneficente Amor e Cuidado de Araçatuba-SP atende crianças encaminhadas pela Secretaria Municipal de Educação na "Escola Infantil Amar e Cuidar" e crianças e adolescentes encaminhados pelo Centro de Referência de Assistência Social no "Projeto Caminhar". O projeto de extensão desenvolvido pela FOA-UNESP "Prevenção e recuperação da Saúde Bucal de crianças e adolescentes em situação de risco social da Associação João Arlindo" agregou ações e atividades educativas, preventivas e curativas em saúde bucal, onde são utilizados meios lúdicos para educação, realizada escovação supervisionada, orientado o uso do fio dental e feita a evidenciação da placa bacteriana. Também tratamento curativo no próprio consultório da associação. Está havendo ampliação do universo informacional, comunitário e social das crianças e adolescentes, a transformação de atitudes e comportamentos e incorporação de hábitos em benefício de sua própria saúde. Além disso, o aprimoramento técnico, científico e humano dos alunos, o que possibilitará a formação de um profissional voltado para as necessidades do Sistema Único de Saúde.

Modalidade: Paineis – Graduação

Título: HETEROCONTROLE DA FLUORETAÇÃO DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO EM ANÁPOLIS-GO.

Apresentador: ANA LUÍZA GUIMARÃES SILVA.

Co-autores: BÁRBARA FERNANDA FERREIRA SILVÉRIO, ISABELLA ALVES DE SOUSA CARVALHO, STEPHANIE L. DE MENESES VENÂNCIO, THIAGO VINICIUS MOREIRA DA SILVA.

Orientador: LEANDRO BRAMBILLA MARTORELL.

Palavras-Chave: FLÚOR, CONTROLE, PREVENÇÃO.

Resumo: A adição de fluoretos na água é um dos mais efetivos métodos na prevenção de cárie dentária em nível populacional. Para que a fluoretação das águas seja efetiva nesse controle e prevenção, com um mínimo de risco para fluorose, é importante que a concentração de flúor esteja disponível em níveis adequados, os quais devem variar de 0,55 a 0,85 mg/L, em localidades com temperatura entre 26,3° C e 32,5° C, que é o caso da cidade de Anápolis-GO. O seguinte trabalho teve como objetivo realizar o heterocontrole da concentração de flúor na água de abastecimento público da cidade de Anápolis por meio de coletas mensais em 8 pontos localizados próximos e distantes às duas Estações de Tratamento de Água da cidade. As amostras foram analisadas no laboratório Multidisciplinar de Química III da Universidade Evangélica de Anápolis – GO, por meio do método colorimétrico SPADNS. Foram obtidas 304 amostras no período de 5 anos, onde nos anos de 2018 a 2021 prevaleceu índices de amostras abaixo do valor ideal e, em contrapartida, em 2022 observou-se o contrário, visto que metade das amostras apresentavam valores acima da média. De forma geral, dentre os anos avaliados, houve predomínio de água hipofluoretada, que não é suficiente para proteger contra a doença cárie, havendo a necessidade urgente de uma fiscalização eficiente.

Título: ANÁLISE DE POSTAGENS COM EXPOSIÇÃO DE PACIENTES EM REDES SOCIAIS DE CIRURGIÕES DENTISTAS QUE REALIZAM PROCEDIMENTOS DE HARMONIZAÇÃO OROFACIAL.

Apresentador: NATALIA ROSSATTO TAIA SILVEIRA.

Co-autores: CATHERINE MARIA HENRIQUES DE OLIVEIRA COSTA, ANA GIULIA VILELA MOREIRA, JULLIA FERNANDES AZEVEDO.

Orientador: LEANDRO BRAMBILLA MARTORELL.

Palavras-Chave: ODONTOLOGIA, REDES SOCIAIS, HARMONIZAÇÃO OROFACIAL.

Resumo: O objetivo deste trabalho é analisar as postagens com exposição de imagens de pacientes no perfil do Instagram de cirurgiões dentistas que realizam procedimentos de harmonização orofacial. Esta pesquisa analisou as postagens no Instagram de diversos perfis

públicos de dentistas no Brasil. Foram feitas buscas das imagens através de hashtags (harmonizaçãofacial, dentistasbotox e botoxfacial), as imagens selecionadas foram analisadas de acordo com o Código de Ética Odontológica e a Resolução 196/2019, ambas do Conselho Federal de Odontologia. Foram avaliadas 40 imagens e a infração ética mais frequente foi a não exibição do número de inscrição da pessoa física ou jurídica no Conselho Regional de Odontologia em 24 postagens (60%). Quatro (10%) destas postagens utilizaram expressões escritas que caracterizavam o sensacionalismo e autopromoção, sendo: "sua melhor versão"; "resultados imediatos"; e "botox é vida" (em duas publicações diferentes). A maioria das publicações não seguem as normas exigidas pelo CEO e da Resolução 196/2019 do Conselho Federal de Odontologia, indicando haver necessidade de ampliar as ações de orientações sobre as normas de publicação de imagem de pacientes e também a fiscalização das redes sociais de cirurgiões-dentistas.

Título: COMPARAÇÃO DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE IRRADIAÇÃO DE LASER INFRAVERMELHO SOBRE O REPARO EM ÁREAS ENXERTADAS COM OSSO BOVINO DESPROTEINIZADO.

Apresentador: JÚLIA SIQUEIRA RODRIGUES.

Co-autores: ISADORA APARECIDA RIBEIRO DOS REIS, ANNA LUIZA NUNES RODRIGUES, CAIO FOSSALUSSA SILVA, PRISCILLA BARBOSA FERREIRA SOARES.

Orientador: GUILHERME JOSÉ PIMENTEL LOPES DE OLIVEIRA.

Palavras-Chave: ESTUDO PRÉ-CLÍNICO, LASER, REPARO ÓSSEO, SUBSTITUTOS ÓSSEOS, FOTOBIMODULAÇÃO.

Resumo: Esse estudo comparou o efeito de diferentes números de sessões de fotobimodulação (PBMT) com luz infravermelha (IRL) sobre o reparo em áreas enxertadas com osso bovino desproteínizado (OBD). Foram utilizados 36 ratos, divididos em 3 grupos e dois períodos de avaliação (n=6) que foram alocados de acordo com protocolo de PBMT que foi aplicado na área enxertada: CTR: sem PBMT; IRL4: PBMT com o IRL em 4 sessões; IRL7: PBMT com o IRL em 7 sessões. O procedimento cirúrgico para inserção de cápsulas contendo osso bovino desproteínizado e aplicação do laser foi realizado bilateralmente na face lateral da mandíbula e após o período de 30 e 90 dias, os animais foram eutanasiados. Foi executada avaliação microtomográfica, para avaliação do volume de tecidos mineralizados e da microestrutura da área enxertada; e avaliação histomorfométrica para determinação da porcentagem de osso, remanescentes de biomaterial e de tecido mole. A aplicação da PBMT reduziu o volume dos tecidos mineralizados e da espessura das trabéculas e aumentou o espaço entre as mesmas. Adicionalmente, a PBMT acelerou a formação óssea em áreas enxertadas independentemente da quantidade de sessões de irradiação. A PBMT com IRL acelera a formação óssea em áreas enxertadas com OBD independentemente do número de sessões aplicadas.

Título: INFLUÊNCIA DA PRESENÇA DE FÉRULA E DO TIPO DE RESTAURAÇÃO EM PRÉ-MOLARES TRATADOS ENDODONTICAMENTE.

Apresentador: VATAIANY ALELUITA ARRUDA MELO.

Co-autores: MARCO AURÉLIO DE CARVALHO, HELLEN LARA MARINHO SILVÉRIO, LARA KARINE NASCIMENTO MORATO, MARIA EDUARDA MORAES SCALIA DA CUNHA.

Orientador: PRISCILLA CARDOSO LAZARI-CARVALHO.

Palavras-Chave: DENTE TRATADO ENDODONTICAMENTE, ENDOCROWN, RESTAURAÇÃO CERÂMICA.

Resumo: Dentes tratados endodonticamente apresentam alto risco de fraturas radiculares, especialmente quando se utiliza retentores intraradiculares. O uso de endocrowns pode diminuir a incidência de fraturas radiculares por não haver a necessidade do preparo radicular. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a distribuição de tensões em pré-molares tratados endodonticamente com e sem férula, restaurados com pinos intraradiculares de fibra de vidro ou endocrowns. Foram construídos 4 modelos 3D de um pré-molar inferior endodonticamente tratado em software de modelagem tridimensional. Os fatores de estudo foram: presença de férula (com ou sem) e tipo de restauração (pino de fibra de vidro ou endocrown). Os modelos foram avaliados através do software de análise por elementos finitos Ansys Workbench. Foi aplicada uma carga de 250 N na cúspide vestibular à 45° com o longo eixo do dente. Os dados da tensão máxima principal (σ_{max}), tensão de cisalhamento (τ_{max}) e os deslocamentos (u_{max}), foram obtidos para coroa e raiz. As maiores concentrações de tensão na raiz e coroa foram encontradas no modelo sem férula com pino de fibra de vidro (58 Mpa na raiz e 69 Mpa na coroa). Os modelos com endocrown apresentaram os menores valores de tensão na coroa (50-52 Mpa). A presença da férula influenciou as tensões nos modelos com pino de fibra e não teve influência significativa nos modelos com endocrown.

Título: ANÁLISE DA INTERFACE DENTINA-CIMENTO NA REALIZAÇÃO DE PLUG APICAL EM DENTES PERMANENTES JOVENS.

Apresentador: VITÓRIA SIQUEIRA DE BESSA.

Co-autores: CAMILA VILLAS BÔAS MELO, BRENDA RIBEIRO ALMEIDA, ORLANDO AGUIRRE GUEDES.

Orientador: MÔNICA MISAÉ ENDO.

Palavras-Chave: MTA, APICIFICAÇÃO, TRAUMA DENTAL.

Resumo: Avaliou-se a adaptação marginal de materiais empregados na apicificação em sessão única. Oitenta e quatro incisivos inferiores bovinos com incompleta formação radicular foram aleatoriamente distribuídos em 4 grupos experimentais (n = 21): Grupo 1 - MTA Angelus Branco; Grupo 2 - Biodentine; Grupo 3 - Cimento Portland; e Grupo 4 - MTA Cinza. Plugs apicais de 4 mm foram confeccionados. Os ápices foram analisados em estereomicroscópio com aumento de 40x. A área apical foi dividida em 4 quadrantes e classificada em escores: escore 0 - ausência de fendas na área apical; escore 1 - presença de fenda em até 1/4 da área ou em 1 quadrante; escore 2 - presença de fenda em até 2/4 da área ou 2 quadrantes; escore 3 - presença de fenda em até 3/4 da área ou 3 quadrantes; escore 4 - presença de fenda em toda área apical, ou ausência total de adaptação. Os materiais foram comparados quanto à frequência dos escores de adaptação marginal por meio do teste de Kruskal-Wallis, seguido do teste de Dwass-Steel-

Critchlow-Fligner ($\alpha = 5\%$). O uso do MTA Angelus Cinza resultou nos menores índices de desadaptação marginal ($n = 3$; 3,6%), enquanto o emprego do Biodentine resultou nos maiores ($n = 15$; 18%) ($P < 0,001$). Não foi observada diferença significativa entre os grupos MTA Angelus Cinza, MTA Angelus Branco e Portland. Dentre os materiais testados, o Biodentine apresentou a menor adaptação marginal, enquanto o MTA Angelus Cinza e o Cimento Portland apresentaram as maiores.

Título: COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO DE PRÉ-MOLARES TRATADOS ENDODONTICAMENTE COM OU SEM FÉRULA SOB INFLUÊNCIA DA PRESENÇA E DO TIPO DE RETENTOR INTRARADICULAR.

Apresentador: HELOISA DE SIQUEIRA FIGUEIREDO.

Co-autores: ANDRÉ LUIZ SANDRE ABRAÃO JUNIOR, DAYANE FRANCYELE FERREIRA COSTA, MARCO AURÉLIO DE CARVALHO.

Orientador: PRISCILLA CARDOSO LAZARI-CARVALHO.

Palavras-Chave: TRATAMENTO ENDODÔNTICO, ELEMENTOS FINITOS TRIDIMENSIONAIS, COROAS CERÂMICAS.

Resumo: O uso de retentores intrarradiculares para restauração de dentes tratados endodonticamente vem sendo discutidos amplamente. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a distribuição de tensões em pré-molares endodonticamente tratados restaurados com coroas cerâmicas sob influência ou não da férula e a presença ou não de retentores intrarradiculares. Foram construídos seis modelos virtuais de pré-molar inferior endodonticamente tratado em software de modelagem tridimensional (SolidWorks). As raízes apresentadas foram construídas com (2mm) ou sem férula e com ou sem pino intrarradicular (núcleo metálico fundido, pino de fibra de vidro ou sem pino). Sobre a raiz do dente foi confeccionada uma coroa cerâmica. Os modelos foram considerados isotrópicos, homogêneos e lineares e foram avaliados através do software de análise por elementos finitos Ansys Workbench. Foi aplicada uma carga de 250 N na cúspide vestibular à 45° com o longo eixo do dente. Os dados da tensão máxima principal (σ_{max}) foram obtidos para a raiz e coroa cerâmica. A presença da férula diminuiu as tensões geradas na raiz e na coroa cerâmica. Os modelos restaurados com núcleo metálico fundido apresentaram os maiores valores de tensão na raiz (68,5N), seguidos pelos grupos com pino de fibra e sem pino (62N e 59N, respectivamente). Os modelos que não apresentavam pinos tiveram os maiores valores de tensão na coroa (87N). A férula diminuiu as tensões na raiz de pré-molares tratados com ou sem pinos intrarradiculares. Pinos metálicos aumentam as tensões na raiz, enquanto a ausência de pinos aumenta as tensões na coroa.

Título: EFEITOS DE TRATAMENTOS PROFILÁTICOS NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS COMPOSTAS DO TIPO BULK-FILL.

Apresentador: JÉSSICA TOCHIO LEITE MACEDO.

Co-autores: EMANUELLE GEBRIM SILVA DE GODOI, KELVYA DA PENHA OLIVEIRA SILVA, LETÍCIA GOMES MONTEIRO.

Orientador: JULIANE GUIMARÃES DE CARVALHO.

Palavras-Chave: RESINAS COMPOSTAS, PROFILAXIA DENTÁRIA, RUGOSIDADE SUPERFICIAL.

Resumo: A profilaxia realizada em consultório requer dois materiais, pedra pomes e pasta profilática, conceituada como um método de passo único, partículas abrasivas de tamanhos diferentes, mas que tem como consequência a eficiência em remover o biofilme dental. Com o desenvolvimento de materiais restauradores, atualmente se destacam os compósitos do tipo bulk-fill, com o intuito de diminuir o tempo de trabalho e cuidados relacionados à técnica incremental para a inserção da resina composta convencional. O objetivo desse trabalho foi avaliar a rugosidade superficial da resina composta do tipo bulk-fill após tratamentos profiláticos. Foi utilizada a resina Bulk-Fill One (3 M ESPE), pedra pomes extra fina (Biodinâmica) e pasta profilática Herjos (Coltene). Dois grupos experimentais foram confeccionados com resina do tipo bulk-fill, contendo 20 corpos de prova, 10 para cada grupo experimental, o teste de rugosidade foi realizado antes e após o tratamento profilático com rugosímetro TR210 (Digimess). Os dados foram submetidos ao teste Kolmogorov-Smirnov para avaliação da normalidade de distribuição e comparados por meio dos testes Anova e Tukey com nível de significância de 5%. No presente estudo, os efeitos das técnicas profiláticas, não diferiram de uma para a outra, no entanto, houve diferença entre a rugosidade inicial e final. Desse modo, constata-se que após a profilaxia, pode-se detectar injúrias na resina, mesmo que microscópicas.

Título: INTERVENÇÃO MÍNIMA EM ODONTOLOGIA: UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO.

Apresentador: AMANDA PEREIRA DA CRUZ RIBEIRO.

Co-autores: CAIO CÉSAR GARCIA PEREIRA, HECTOR VINICIUS EVANGELISTA LOUREDO, MATEUS BRAYAN COSTA RODRIGUES, LILA LOUISE MOREIRA MARTINS FRANCO.

Orientador: LILIANE BRAGA MONTEIRO DOS REIS.

Palavras-Chave: MÍNIMA INVASÃO EM ODONTOLOGIA, MÍNIMA INTERVENÇÃO EM ODONTOLOGIA, ODONTOLOGIA MINIMAMENTE INVASIVA.

Resumo: No intuito de preservar estruturas sadias, a odontologia propõe a intervenção mínima ao adotar um tratamento minimamente invasivo. O objetivo deste estudo foi investigar a literatura referente a odontologia minimamente invasiva em relação ao formato das publicações, as diferentes especialidades/área, tipo de estudo e aplicação de acordo com as áreas de atuação na odontologia. O percurso metodológico foi a busca na Biblioteca Virtual em Saúde, com os descritores “odontologia minimamente invasiva” e “odontologia de mínima intervenção”. Para o mapeamento considerou-se apenas artigos científicos, foram excluídos artigos de revisão de literatura, pesquisas em não humanos e artigos duplicados. Foram identificados 110 trabalhos, sendo incluídos 65 artigos. O intervalo de tempo dos trabalhos foi de 2006 a 2022, utilizando as

bases de dados BBO, LILACS e MEDLINE, nos idiomas português, espanhol e inglês. Diversas especialidades/áreas odontológicas foram identificadas, no entanto, se destacou a Dentística (63,1%). Quanto ao tipo de estudo, observou-se a maioria como teóricos (41,5%), seguido pelo relato de caso (40,0%). Quanto a aplicação de acordo com a área de atuação, foi identificada que a reabilitação e estética se destacaram (84,6%). Considerando que a abordagem de intervenção mínima pode ser aplicada em qualquer condição bucal, a Dentística reabilitadora e estética ainda é a área de domínio da proposta, havendo necessidade de uma maior aplicabilidade em outras áreas.

Título: ESTUDO DOS ACIDENTES OPERATÓRIOS DURANTE O PREPARO DO CANAL RADICULAR COM INSTRUMENTOS DE ROTAÇÃO CONTÍNUA.

Apresentador: LUCIANA FONTES DE SOUSA.

Co-autores: BRUNO FRANCISCO CARDOSO DE LACERDA, GIULLIANO CAIXETA SERPA, HELDER FERNANDES OLIVEIRA, MÔNICA MISAÉ ENDO.

Orientador: ORLANDO AGUIRRE GUEDES.

Palavras-Chave: PREPARO DO CANAL RADICULAR, INSTRUMENTOS DE NÍQUEL-TITÂNIO, ACIDENTES OPERATÓRIOS.

Resumo: Avaliou-se os erros operatórios ocorridos durante o preparo de canais radiculares curvos após o uso de instrumentos de níquel-titânio acionados a motor manuseados por alunos do curso de especialização em endodontia. Sessenta molares superiores (n=33) e inferiores (n=27) de humanos foram divididos em 4 grupos de 15, de acordo com os sistemas de instrumentação rotatória testados (ProTaper Universal, K3, BioRace e Hero). Após a realização dos preparos todos os dentes foram obturados por meio da técnica da condensação lateral. Radiografias periapicais foram obtidas para verificar a presença ou ausência de fratura de instrumentos, perfurações radiculares, desvio do trajeto original do canal radicular e perda do comprimento de trabalho. Ao todo 202 condutos radiculares foram preparados. Vinte e quatro acidentes operatórios (11,8%) foram detectados durante o preparo dos canais radiculares, a perda do comprimento de trabalho (n= 10; 41,6%), juntamente com o desvio do trajeto original do canal (n= 7; 29,1%) e a fratura de instrumentos (n= 5; 20,8%) foram os erros mais comumente observados. Aproximadamente 42% dos erros ocorreram quando da utilização de limas de níquel-titânio do sistema Hero. Com relação ao local do acidente, 41,6% dos erros ocorreram durante o preparo do canal méso-vestibular dos molares superiores. Atenção especial deve ser dada ao estudo da anatomia interna e ao adequado emprego dos sistemas de instrumentação rotatória, minimizando as indesejáveis complicações a fim de se obter maiores índices de sucesso.

Título: CONHECIMENTO DE DISCENTES E DOCENTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIEVANGÉLICA SOBRE RADIOPROTEÇÃO.

Apresentador: BRUNA RIBEIRO BORGES MARTINS.

Co-autores: CAROLINA DE OLIVEIRA MORAIS, MARIA EDUARDA RAMOS FERREIRA RIBEIRO, ANANDA AMARAL SANTOS.

Orientador: MÔNICA MISAÉ ENDO.

Palavras-Chave: RADIOPROTEÇÃO, QUESTIONÁRIO, RADIOLOGIA.

Resumo: A radiologia é uma área de extrema importância para a odontologia, porém, a exposição à radiação gera efeitos nocivos aos seres humanos e por isso, é necessário conhecer acerca dos meios de radioproteção. Dessa forma o objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento de docentes e discentes do curso de Odontologia da Universidade Evangélica de Goiás sobre radioproteção odontológica. Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal, no qual docentes e discentes do curso de Odontologia da Universidade Evangélica de Goiás responderam um questionário de perguntas fechadas a respeito de radioproteção na odontologia de acordo com a Resolução- RDC N° 330, de 20 dezembro de 2019. Foi possível observar que 94,7% usam avental plumbífero associado ao colar de tireóide em seus pacientes, e 2,6% responderam que não utilizavam nenhuma medida. Em relação à medida de autoproteção 78,9% responderam que usam a barreira de biombo de chumbo ou outra barreira e 71,1% responderam que utilizam a distância de 2 metros da fonte de radiação. Com base nos resultados do estudo foi possível concluir que os discentes e docentes da Universidade Evangélica de Goiás tem conhecimento sobre qual medida protetiva utilizar no seu paciente. Também foi possível observar que os entrevistados tem conhecimento sobre a autoproteção, e poucos tem conhecimento sobre a Resolução de Diretoria Colegiada n°330(RDC) da vigilância sanitária.

Título: EXPRESSÃO DO RECEPTOR PARA VITAMINA D (VDR) EM MUCOSA BUCAL DE PACIENTES COM LÍQUEN PLANO BUCAL (LPB) E SAUDÁVEIS.

Apresentador: MATHEUS BRENDON DA SILVA SOUZA.

Co-autores: MARIA EDUARDA CARDOSO INÁCIO, LAURA OLÍMPIO MORAES SERRANO MENDES, LUANA SOUZA GUEDES, LUCAS EMANUEL ROSA PEREIRA.

Orientador: DIEGO ANTÔNIO COSTA ARANTES.

Palavras-Chave: LÍQUEN PLANO BUCAL, VITAMINA D, DOENÇA AUTOIMUNE.

Resumo: O Líquen Plano Bucal (LPB) é uma doença inflamatória debilitante, cuja influência da vitamina D, com função imunorreguladora conhecida, tem sido discutido. Avaliar a expressão tecidual do receptor para vitamina D (VDR) em mucosa bucal de pacientes com LPB e saudáveis. Foram selecionados pacientes com LPB, atendidos no Centro Goiano de Doenças da boca da faculdade de Odontologia da UFG, de acordo com os critérios estabelecidos pela Academia Americana de Patologia Oral e Maxilofacial. Solicitou-se, o exame de sangue para avaliar os níveis séricos de vitamina D3 a todos os pacientes. A partir desses casos, foram obtidos cortes para a realização de imunohistoquímica e determinação da porcentagem de células VDR+ na região intra e subepitelial. A porcentagem de células VDR+ foi determinada utilizando retículo quadriculado de área conhecida. Foram incluídos no estudo 36 amostras teciduais, sendo 28 com LPB e 8 controles. Os pacientes com LPB, foram predominantemente mulheres (96,4%; n=27), não caucasianos (32,1%; n=9), sintomáticos (25%; n=7), com lesões em múltiplos sítios bilateral/simétrico (28,6%; n=8) e com deficiência/insuficiência de vitamina

D (60,7%; n=17). Foi observado que a maioria significativa ($p<0,05$) dos pacientes com níveis deficientes/insuficientes tinham o tipo clínico erosivo do LPB. A expressão tecidual receptor VDR foi alta em todos os casos. O receptor VDR é altamente expressão na em mucosa bucal de pacientes com LPB de forma similar aos pacientes saudáveis.

Título: PERFIL CLÍNICO PATOLÓGICO DE PACIENTES COM CARCINOMA VERRUCOSO ORAL: UMA SÉRIE DE CASOS.

Apresentador: MARIA EDUARDA CARDOSO INÁCIO.

Co-autores: LUCAS EMANUEL ROSA PEREIRA, LAURA OLÍMPIO MORAES SERRANO MENDES, MATHEUS BRENDON SILVA SOUZA.

Orientador: DIEGO ANTONIO COSTA ARANTES.

Palavras-Chave: CARCINOMA VERRUCOSO, CÂNCER BUCAL, LEUCOPLASIA.

Resumo: O carcinoma verrucoso oral (CVO) é uma neoplasia maligna, que, apesar de ter o crescimento lento, é localmente agressiva e representa 5% dos tumores de boca. Identificar as características clínico patológicas de pacientes com diagnóstico de carcinoma verrucoso oral. Dentre os 13488 pacientes atendidos no Centro Goiano de Doenças da Boca da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás nos últimos 29 anos, 0,25% foram diagnosticados com CVO e incluídos no estudo. Foi feita uma análise estatística descritiva dos dados clínicos e demográficos coletados do prontuário, além do cálculo da acurácia dos profissionais não especialistas em Estomatologia que atenderam os pacientes incluídos no estudo, com relação à capacidade deles de indicarem hipóteses que foram confirmadas ou não pela avaliação microscópica. Tais investigações revelaram que a idade média dos pacientes é de 68,9 anos, sendo 51,4% homens e 55,5% caucasianos. Os sítios anatômicos mais afetados foram rebordo alveolar (25,7%) e mucosa jugal (25,7%), seguido da borda lateral da língua (20,0%). No que tange aos hábitos, 52,38% negaram tabagismo e 75% negaram etilismo. Por fim, a sensibilidade, especificidade e acurácia foi de 0,33, 0,5 e 0,35 respectivamente. Diante do levantamento realizado, pode-se observar que o CVO é uma neoplasia incomum e a acurácia dos profissionais no reconhecimento clínico desta lesão é pequena devido à sua similaridade com outras lesões verrucosas que se manifestam na cavidade bucal.

Título: INFLUÊNCIA DO TIPO DE CIMENTO ENDODÔNTICO NA EFICÁCIA DOS INSTRUMENTOS PARA DESOBTURAÇÃO DO CANAL RADICULAR.

Apresentador: KARINE GONÇALVES DOS SANTOS.

Co-autores: GABRYELA VALADÃO DOS REIS, GIULLIANA GONÇALVES FONSECA MELAZZO, KAMYLLA SETTI SILVA.

Orientador: OLANDO AGUIRRE GUEDES.

Palavras-Chave: RETRATAMENTO, TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA, TRATAMENTO DO CANAL RADICULAR.

Resumo: Para o retratamento dos canais radiculares, além do uso de nova gutta percha, faz se necessário o uso de cimentos endodônticos para a completa vedação do canal radicular. Este trabalho objetivou avaliar a influência dos cimentos endodônticos (AH Plus, MTA Fillapex e Sealapex) sobre a eficácia dos sistemas de retratamento (MTwo-R, Protaper Universal retratamento e Reciproc) na remoção do material obturador por meio da TC de feixe cônico. Foram selecionados 90 dentes unirradiculares humanos, extraídos por diferentes razões, e realizadas tomadas radiográficas pré e pós-operatórias nos sentidos M-D e V-L. Após o término do preparo radicular, os dentes foram divididos em 3 grupos de acordo com o cimento obturador. Após obturados, os dentes foram armazenados em água destilada durante 8 semanas e após foram subdivididos em 3 subgrupos para o retratamento endodôntico, de acordo com o sistema de desobturação. As maiores porcentagens de redução foram observadas nos grupos retratados com o sistema Mtwo e obturados com os cimentos MTA Fillapex e Sealapex. Elevada quantidade de material obturador remanescente foi observada nos terços apical 70,00% e médio 58,88%. O tempo gasto para se alcançar o comprimento de trabalho variou de $58,20 \pm 31,20$ s. a $644,25 \pm 269,62$ s. Observou-se 12 acidentes durante os procedimentos. Com isso, foi possível concluir que o tipo de cimento endodôntico influenciou na eficácia dos diferentes sistemas de retratamento, considerando tanto o tempo para as diferentes etapas da desobturação radicular quanto a incidência de acidentes, a quantidade de material obturador remanescente e a extrusão de material obturador pelo ápice.

Título: IDENTIFICAÇÃO DE METAIS PESADOS NOS CIMENTOS ENDODÔNTICOS.

Apresentador: ALICE ZAGO CARNEIRO CAMILO.

Co-autores: GIULLIANO CAIXETA SERPA, MÔNICA MISAÉ ENDO, HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA, BRUNO FRANCISCO C. DE LACERDA.

Orientador: ORLANDO AGUIRRE GUEDES.

Palavras-Chave: MATERIAIS OBTURADORES, ESPECTROSCOPIA DE DISPERSÃO DE RAIOS-X, METAIS PESADOS.

Resumo: Avaliou-se a presença de metais pesados na composição química dos cimentos endodônticos e a sua distribuição pela superfície externa. Tubos de polietileno, com diâmetro interno e comprimento de 3 mm, foram preparados e preenchidos com Sealapex[®], Sealer 26[®], MTA Fillapex[®], Pulp Canal Sealer[®], Endofill[®] e AH Plus[®]. A análise da presença de metais pesados foi realizada utilizando espectroscopia de dispersão de raios-X (EDX). Mensurações quantitativas, em porcentagem de peso atômico (%p) foram conduzidas, por dois profissionais calibrados, utilizando o software NSS Spectral Analysis System 2.3. Os mapas de distribuição dos elementos pela superfície externa foram obtidos pelo método NetCounts, por meio do mesmo software. EDX revelou a presença dos seguintes metais pesados: prata (Ag), ferro (Fe), níquel (Ni), zinco (Zn), tungstênio (W), háfnio (Hf) e zircônio (Zr). Os cimentos Pulp Canal Sealer[®] e Endofill[®] apresentaram elevados picos de Zn (67,74%p e 63,16%p, respectivamente). Os elementos Zr (64,24%p), Hf (1,22%p) e W (26,04%p) foram exclusivamente observados no cimento AH Plus[®], enquanto Ag (31,5%p) foi detectada apenas no cimento Pulp Canal Sealer[®]. Traços de Ni foram identificados nos cimentos Sealapex[®] (0,21%p) e Pulp Canal Sealer[®] (0,12%p) e Endofill[®] (0,10%p). O mesmo foi observado para o elemento Fe nos cimentos Sealapex[®] (0,24%p) e AH Plus[®] (0,23%p). Metais pesados foram

pobrememente identificados nas superfícies externas. Não foi observada a presença de metais pesados contaminantes nos cimentos obturadores testados.

Título: EFEITO DO USO DE PASTAS PROFILÁTICAS, DENTIFRÍCIOS ASSOCIADAS A CARVÃO ATIVADO E DENTIFRÍCIO CONVENCIONAL SOBRE A TOPOGRAFIA DE RESINAS COMPOSTAS.

Apresentador: ANDRÉ LUIS FIDELES PADILHA.

Co-autores: ANDRÉ MATOS DE SANTANA, RENAN MUNIZ DE CASTRO RODRIGUES, THIAGO VINICIUS MOREIRA DA SILVA, GUSTAVO ADOLFO MARTINS MENDES.

Orientador: JULIANE GUIMARÃES DE CARVALHO.

Palavras-Chave: RESINA COMPOSTA, PROFILAXIA DENTÁRIA, CARVÃO ATIVADO.

Resumo: Os abrasivos possuem um papel importante na limpeza dos dentes, removendo bactérias e manchas da superfície dentária com o mínimo de abrasão. O desgaste da superfície de resinas compostas pode acarretar o acúmulo de biofilme, o que pode à longo prazo causar micro infiltrações e recidivas de lesões de cárie em dentes já tratados. O presente estudo avaliou os efeitos do uso de pastas profiláticas, dentifrícios comuns e dentifrícios a base de carvão ativado sobre a rugosidade superficial de resinas compostas do tipo nanoparticulada e submicrométrica, visando observar o desgaste causado por esses agentes abrasivos nessas superfícies resinosas. Esta pesquisa tratou-se de um estudo laboratorial de caráter experimental. Foram confeccionados como amostra um número 10 de discos de cada resina composta do tipo nanoparticulada (Filtek Z350 – 3M ESPE) e submicrométrica (Vittra APS – FGM). Logo após foram submetidas ao protocolo de profilaxia simulada com pasta profilática (Herjos - Coltene), dentifrício de carvão ativado (Colgate Luminous White Carvão Ativado), Dentifrício Convencional (Dentil). Eles foram analisados através de rugosimêtro avaliando o desgaste superficial causado pelo processo de escovação. Foi observado que o uso de agentes abrasivos a curto prazo apresente maior agressão a superfície das resinas com relação aos dentifrícios tradicionais, promovendo uma maior rugosidade superficial.

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE LESÕES PERIAPICAIS ASSOCIADAS A DENTES HUMANOS.

Apresentador: RAQUEL DE MELO CAMARGO.

Co-autores: GIULLIANO CAIXETA SERPA, HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA, MÔNICA MISAÉ ENDO, BRUNNO SANTOS.

Orientador: ORLANDO AGUIRRE GUEDES.

Palavras-Chave: LESÃO PERIAPICAL, GRANULOMA DENTÁRIO, DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO.

Resumo: Avaliou-se a prevalência de diversas patologias periapicais em uma amostra de 1587 laudos histopatológicos realizados entre os anos de 2008 e 2010. As seguintes informações

foram coletadas dos registros odontológicos de cada paciente: gênero, faixa etária, procedência (capital ou interior), grupo dentário e diagnóstico histopatológico (granuloma dentário, cisto radicular e abscesso periapical). O tratamento estatístico analisou os dados frente à distribuição de frequência e qui-quadrado. O nível de significância foi de $p < 0,05$. De um total de 1587 laudos, 317 (20%) apresentavam alterações associadas aos ápices dentários. Observou-se elevada ocorrência de lesões periapicais em indivíduos do gênero masculino (54%) e com idade variando entre 21 a 30 anos (29%). A maioria dos pacientes era do interior do estado (67%). O dente mais comumente afetado foi o primeiro molar inferior permanente (22%). O granuloma dentário representou o tipo histológico mais prevalente entre as patologias periapicais, representando 56% das alterações diagnosticadas. Cistos radiculares e abscessos periapicais foram diagnosticados, respectivamente, em 31% e 13% dos casos. Verificou-se elevado número de granulomas dentários em indivíduos do gênero masculino, com idade superior a 20 anos e envolvendo principalmente os dentes inferiores.

Título: ESTUDO DA POSIÇÃO DO FORAME MANDIBULAR USANDO A TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO.

Apresentador: REBECA MIGUEL PASSIG.

Co-autores: ÁQUILA DE OLIVEIRA AFONSO, MARIANNA SILVA TAVARES, REGIANE DE MOURA SOBRINHO, ORLANDO AGUIRRE GUEDES.

Orientador: MARIA ALVES GARCIA SANTOS SILVA.

Palavras-Chave: ANATOMIA, MANDÍBULA, TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO.

Resumo: O bloqueio anestésico do nervo alveolar inferior é de suma importância nas intervenções dentárias. Seu insucesso está relacionado à densidade da cortical vestibular, ampla variação anatômica. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) permite a observação tridimensional e mais precisa do forame da mandíbula (FM). O objetivo deste estudo foi avaliar, por TCFC, a posição do forame da mandíbula. TCFCs de 98 pacientes dentados entre 11 e 46 anos foram randomicamente selecionadas de um banco de dados. O método foi baseado na delimitação e mensuração das distâncias entre o FM e a borda anterior(A) e posterior(B) do ramo da mandíbula, ponto mais inferior da incisura da mandíbula(C) e borda inferior do ramo da mandíbula(D). O valor médio e desvio padrão nas relações FM-A, FM-B, FM-C e FM-D para os lados direito e esquerdo foram: 17,9 ($\pm 2,5$ mm); 17,7 ($\pm 2,1$ mm); 13,8 ($\pm 2,1$ mm); 13,7 ($\pm 1,9$ mm); 20,2 ($\pm 3,5$); 19,6 ($\pm 2,9$); 26,4 ($\pm 4,3$); 26,2 ($\pm 4,23$), respectivamente. Diferenças significantes na posição do forame mandibular foram observadas em função do gênero para as relações FM-C nos lados direito ($p=0,001$) e esquerdo ($p=0,015$) e FM-D apenas no lado esquerdo ($p=0,002$). Em relação à idade, diferença significativa foi observada na relação FM-D do lado esquerdo nas idades de 10-20 e 21-30 anos ($p=0,044$). Concluiu-se que alterações anatômicas no posicionamento do FM em função do gênero e idade podem ser foram observadas nas imagens de TCFC.

Título: TRACIONAMENTO DE CANINO INFERIOR IMPACTADO: RELATO DE CASO.

Apresentador: THATYLA RODRIGUES DA SILVA.

Co-autores: ANGÉLICA CASTRO VAZ POLONIATO, MARIA LUIZA DOURADO ACCIARI LANA ZINI, ANA LUÍZA GUIMARÃES SILVA, LETÍCIA RODRIGUES NASCIMENTO.

Orientador: ALESSANDRA RODRIGUES FONSECA TAVARES.

Palavras-Chave: DENTE IMPACTADO, DENTE CANINO, ORTODONTIA.

Resumo: O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de tracionamento de canino incluso inferior. Paciente L.F. com 12 anos de idade, procurou tratamento porque não tinha trocado todos os dentes decíduos. Foi realizado exame clínico e radiográfico onde foi constatada a impacção do canino inferior do lado esquerdo (33). Os caninos inclusos ocorrem devido a condições ambientais, sistêmicas ou locais, possuindo variadas combinações etiológicas. Existem diversos fatores etiológicos para a impacção dos caninos, porém as mais comuns são o mau posicionamento do germe dentário, a perda precoce do canino decíduo, resultando em espaço insuficiente na arcada ou pela maior dimensão coronária em relação ao espaço existente. Foi proposto para esse caso clínico a cirurgia para tracionamento do elemento 33 juntamente com tratamento ortodôntico. Após 12 meses de tracionamento o elemento foi reposicionado.

Título: ABORDAGEM NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PACIENTE COM FRATURA MANDIBULAR OCACIONADA POR TRAUMA: RELATO DE CASO.

Apresentador: ALBERTO CÂMARA PEREIRA DOS SANTOS.

Co-autores: KAIQUE RODRIGO MONTEIRO DA SILVA, LIDYLARA LACERDA ARAÚJO CARVALHO, LAIS DE OLIVEIRA MELO.

Orientador: RODRIGO TAVARES DE SÁ.

Palavras-Chave: FRATURAS MANDIBULARES, TRAUMA DE MANDÍBULA, FIXAÇÃO DE FRATURA, TRAUMATISMOS FACIAIS.

Resumo: As fraturas orofaciais estão entre as mais corriqueiras em centros de emergência hospitalar, sendo a fratura mandibular uma das mais frequentes em região de face. Segundo as estatísticas, as principais causas deste tipo de fratura são: agressão física, acidente automobilístico e queda da própria altura. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso de um paciente de 28 anos que foi diagnosticado com fratura mandibular bilateral decorrente de agressão física. Diante disso, após a avaliação dos dados clínicos, exames complementares e planejamento minucioso feito pela equipe, foi realizada a cirurgia para redução das fraturas com fixação rígida por meio das placas e parafusos dos sistemas 2.0mm e 1.5mm. Após o procedimento cirúrgico, foram realizados novos exames de imagem e preservação do paciente, concluindo que a conduta escolhida se mostrou eficiente e assertiva. Somado a isso, o paciente ainda foi avaliado em um panorama psicossocial, sendo observada a necessidade de encaminhamento psicológico com intuito de reinseri-lo na sociedade, além de diminuir as probabilidades de novas agressões.

Título: REVASCULARIZAÇÃO EM DENTIÇÃO PERMANENTE IMATURA COM PRESENÇA DE PERIODONTITE APICAL: UM RELATO DE CASO.

Apresentador: MARINA DINIZ REIS.

Co-autores: ELOIZA FERREIRA FURTADO MELO, HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA, ORLANDO AGUIRRE GUEDES.

Orientador: GIULLIANO CAIXETA SERPA.

PALAVRAS-CHAVE: DENTIÇÃO PERMANENTE, PERIODONTITE APICAL, TRAUMATISMOS DENTÁRIOS.

Resumo: A revascularização é uma técnica endodôntica regenerativa indicada para dentes permanentes imaturos com polpas necrosadas. Este procedimento é uma tentativa de restabelecer a vitalidade auxiliando assim na formação do ápice dos dentes envolvidos que tiveram sua vitalidade perdida devido a trauma dentário ou infecção. O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de traumatismo dentário em dentição permanente imatura em uma criança de 9 anos de idade que levou ao comprometimento dos incisivos centrais (11 e 21) e incisivo lateral (22) com presença de periodontite apical. A utilização da técnica de revascularização que consistiu na estimulação do sangramento e formação de um coágulo mostrou-se eficiente, sendo possível observar neoformação óssea e rizogênese em dois dos dentes envolvidos.

Título: MANEJO CIRÚRGICO DE UMA DILACERAÇÃO CEMENTÁRIA ASSOCIADA A UM QUADRO DE UMA INFECÇÃO ENDODÔNTICA PERSISTENTE.

Apresentador: KARYTC JUNQUEIRA MARQUES.

Co-autores: IZABELA BARBOSA COUTINHO, LARA MOISÉS SILVA, NATÁLIA SABINO RIBEIRO.

Orientador: HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA.

Palavras-Chave: CEMENTO DENTÁRIO, CIRURGIA BUCAL, TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO, ABSCESSO PERIAPICAL.

Resumo: A dilaceração cementária ou cemental tear é uma rara condição periodontal caracterizada por uma separação total ou parcial do cimento, podendo ter importantes impactos clínicos principalmente quando envolvido nas patologias periapicais. Um homem de 53 anos procurou a clínica odontológica queixando-se de dor espontânea no dente 21. Ao exame físico intrabucal verificou-se a presença de fístula tanto por vestibular quanto por palatino, dor a percussão vertical e profundidade de sondagem de 4 mm. O teste de sensibilidade pulpar foi negativo. Diante dos achados, chegou-se ao diagnóstico de abscesso periapical com fístula. O tratamento endodôntico foi proposto e realizado, porém a abordagem cirúrgica foi necessária mediante a persistência da lesão periapical mesmo após as tentativas de sanificação convencional. As imagens da tomografia evidenciaram uma ampla área de reabsorção óssea periapical com rompimento da cortical vestibular. A cirurgia parendodôntica incluiu: a curetagem periapical da lesão, exposição e apicectomia da raiz, e o preparo de uma retro-cavidade com posterior retro-obturação, por meio do material retro-obturador MTA branco. As proservações

realizadas no período de 60 dias a 15 meses, apontaram reparo da área afetada, fechamento completo da fistula e ausência de sinais dolorosos. Concluiu-se que a abordagem cirúrgica frente ao caso de cemental tear representou uma alternativa favorável e viável diante dos fracassos endodônticos por causa microbiana.

Título: TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM DUAS FASES PARA CORREÇÃO DE CLASSE III COM MINI IMPLANTES ORTODÔNTICOS : RELATO DE CASO.

Apresentador: GRAZIELLA NASCIMENTO SILVA.

Co-autores: JANAINA MACIEL PINHEIRO, SILVIO SANTANA.

Orientador: ALESSANDRA RODRIGUES FONSECA TAVARES.

Palavras-Chave: MINI IMPLANTE DENTÁRIO, CLASSE III DE ANGLE, MOVIMENTAÇÃO DENTÁRIA.

Resumo: O tratamento Ortodôntico em duas fases é um tratamento que faz a junção do alinhamento dentário com as modificações físicas e faciais que esteja acontecendo com o paciente devido a idade aproveitando o crescimento da criança. O propósito deste trabalho é relatar um caso clínico de tratamento ortodôntico em duas fases em um paciente de 6 anos de idade do sexo feminino. A responsável pela paciente E.R.F procurou tratamento com a queixa de "Mordida errada" . Ao exame clínico observou -se que a paciente apresentava característica de classe III de Angle, com mordida cruzada anterior e posterior foi então solicitado exames radiográficos e proposto um tratamento com expansor da maxila que é frequentemente necessária no tratamento de maloclusões de Classe III para aumentar a largura transversal, também foi proposto no tratamento a utilização da máscara facial para protração da Maxila que se encontrava retruída. A paciente utilizou os aparelhos por 1 ano e meio, e posteriormente após 2 anos retornou para a segunda fase do tratamento, que foi necessário a instalação do aparelho fixo e mini implantes Bucal Shelf e após 18 meses foi finalizado o tratamento.

Título: LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES EM PACIENTE PEDIÁTRICO NA SÍNFISE MANDIBULAR: RELATO DE CASO.

Apresentador: THIAGO FREITAS PRADO VILELA.

Co-autores: MICHAELA FABRICANTE SABAG, JÚLIA SASSO SANTOS, STEPHANY MOTA VAZ.

Orientador: GUSTAVO PAIVA CUSTÓDIO.

Palavras-Chave: CIRURGIA BUCAL, DOENÇAS ÓSSEAS, PATOLOGIA BUCAL.

Resumo: A lesão central de células gigantes (LCCG) acomete, geralmente, a mandíbula de mulheres antes dos 30 anos de idade. Agressiva ou não. Etiologia desconhecida. Objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente pediátrico do sexo masculino, 11 anos de idade, que apresentava uma LCCG na região de sínfise mandibular. Paciente com mobilidade dos dentes mandibulares há 2 meses, sem dor, com hipoestesia em lábio inferior esquerdo e

abaulamento da cortical óssea. Radiografia revelou uma lesão radiolúcida, deslocamento dentário e reabsorção de osso alveolar adjacente na região de canino e primeiro pré-molar inferior esquerdo. Tomografia computadorizada evidenciou uma lesão hipodensa, multiloculada, expansiva e com destruição da cortical óssea vestibular. Após a biópsia incisional, o exame anatomopatológico confirmou a LCCG. A lesão foi enucleada, seguida de osteotomia periférica sob anestesia geral. No pós-operatório de 15 dias observou-se deiscência da sutura, logo, utilizou-se um protocolo de irrigação 3 vezes ao dia com digluconato de clorexidina 0,12% proporcionando o fechamento do defeito em 40 dias. No acompanhamento radiográfico pós-operatório de 12 meses notou-se margens da loja cirúrgica escleróticas, sugestivas de neoformação óssea. O paciente evoluiu sem parestesia do nervo alveolar inferior e resolução total da deiscência da mucosa oral.

Título: FIXAÇÃO INTERNA RÍGIDA APÓS EXÉRESE DE CISTO ODONTOGÊNICO EM MANDÍBULA.

Apresentador: HUGO FIGUEIREDO CARVALHO.

Co-autores: PEDRO DE ALCANTARA TORQUETTE D'DALARPONIO, LUANA PAVOSKI, DAMIANA KARNIKOWSKI, RAFAELA DE OLIVEIRA CONCEIÇÃO.

Orientador: GUSTAVO PAIVA CUSTÓDIO.

Palavras-Chave: CISTO DENTÍGERO, ENUCLEAÇÃO, SAÚDE BUCAL.

Resumo: O cisto Dentígero é uma alteração originada pela separação do folículo pericoronário de quaisquer elementos dentários não erupcionados, sendo o tipo mais comum dos cistos odontogênicos de desenvolvimento. Estes cistos podem adquirir um volume considerável resultando em assimetria facial, podendo ser sépticos ou não. Radiograficamente os cistos dentígeros são de aspecto radiolúcido unilocular com margens bem definidas associado a coroa do elemento incluso, podendo dar a impressão de aspectos multiloculares em cistos grandes. O cisto dentígero possui 3 variações radiográficas: Central (mais comum) Lateral e Circunferencial. Seu tratamento varia desde a enucleação até a marsupialização, com prognóstico excelente para a grande maioria esmagadora dos cistos e com recidiva rara, entretanto pode sofrer uma transformação neoplásica para um ameloblastoma. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso de enucleação de um cisto dentígero em mandíbula, de grande extensão, em região posterior do lado esquerdo, associado ao dente 38, com necessidade de fixação interna rígida após a remoção da lesão, em um paciente do sexo masculino com 59 anos e leucoderma, mostrando suas propriedades clínicas, imaginológicas e histopatológicas e sua forma de tratamento. Conclui-se que a excisão cirúrgica do cisto dentígero é a principal escolha de tratamento e, associada à fixação interna rígida, quando indicada, resulta em um melhor prognóstico ao paciente.

Título: REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO RELACIONADO AO USO DE PIERCING LINGUAL: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS.

Apresentador: MICHAELA FABRICANTE SABAG.

Co-autores: JAQUELINE CHAGAS VIEIRA, MATHEUS SANTOS MACHADO, HUGO FIGUEIREDO CARVALHO, KERUAK FERREIRA DE ALMEIDA.

Orientador: GUSTAVO PAIVA CUSTÓDIO.

Palavras-Chave: LÍNGUA, PIERCING LINGUAL, REAÇÃO A CORPO ESTRANHO.

Resumo: A ocorrência de corpos estranhos em tecidos moles faciais têm sido frequentemente observada nos serviços de saúde, ainda que em língua seja de menor incidência. A sua remoção deve ser indicada sempre que se tornarem sintomáticos ou promoverem complicações infecciosas. A transposição de barreiras cutâneas ou mucosas por corpos estranhos pode ser detectada por exames de ultrassonografia, tomografia computadorizada e também por radiografias planas, sendo que a remoção deve ser realizada pelo cirurgião bucomaxilofacial ou até mesmo necessitar de uma abordagem multiprofissional. Esse estudo tem por objetivo descrever as etapas de planejamento e a abordagem cirúrgica de dois casos clínicos para a remoção de corpos estranhos, sob anestesia local, associados ao uso de piercing na língua. Os dados obtidos pelo prontuário de evolução, exames complementares e exames físicos intra e extrabuciais foram utilizados para confeccionar o presente trabalho. Foi possível realizar a remoção de ambos os casos em ambiente ambulatorial, sem intercorrências e com acompanhamento pós-operatório satisfatório. Concluiu-se, por fim, que a remoção de corpos estranhos em íntimo contato com a língua se faz necessária, por poder causar infecções e ainda gerar complicações que possam causar risco de morte ao paciente, como a obstrução de vias aéreas superiores.

Título: O PAPEL DA ORTODONTIA NA PREVENÇÃO DO ENVELHECIMENTO BUCAL PRECOCE, RELATO DE CASO CLÍNICO.

Apresentador: ANA BEATRIZ DA SILVA OLIVEIRA.

Co-autores: ANA LUIZA FRANÇA RIBEIRO, KAMILA MENDES LUIZ PUREZA, REGIANE DE MOURA SOBRINHO.

Orientador: PAULO EDUARDO COURA.

Palavras-Chave: OCLUSÃO, ORTODONTIA, APARELHO FIXO, ESTÉTICA.

Resumo: A ortodontia tem papel fundamental na devolução de estética e função ao paciente. A oclusão deve ser tanto estática e dinâmica, com uma oclusão mutuamente protegida. Esse trabalho tem como objetivo descrever o caso clínico de um paciente J.P.N com classe III de Angel com 14 anos submetido ao tratamento ortodôntico com aparelho fixo e elásticos intermaxilares, para devolver uma oclusão em chave de molar o que caracteriza a classe I de Angel, remover os contatos anteriores de topo dos incisivos, restabelecer a guia do dente canino, eliminar interferências oclusais com o uso do aparelho fixo alinhando, nivelando e corrigindo a posição sargital dos elementos dentários. Ao final do tratamento ortodôntico que durou dois anos e meio foi possível observar a estabilidade, resultado estético desejável e uma oclusão adequada.

Título: CARCINOMA ESPINOCELULAR EM TRÍGONO RETROMOLAR: RELATO DE CASO.

Apresentador: ANA GABRIELA SOARES GUIMARÃES.

Co-autores: BÁRBARA MESQUITA DE CASTRO, JÉSSICA LORENA GONÇALVES NASCIMENTO, CAMILA RIBEIRO CASTRO, MARIA EDUARDA SOARES E MELO.

Orientador: WILSON JOSÉ MARIANO JÚNIOR.

Palavras-Chave: CARCINOMA ESPINOCELULAR, NEOPLASIAS DA CAVIDADE ORAL, DIAGNÓSTICO.

Resumo: O carcinoma espinocelular ou carcinoma de células escamosas, corresponde ao tumor mais sucessivo entre todos os tipos de cânceres localizados em cabeça e pescoço. O indício mais habitual é uma lesão ulcerada constante, geralmente endurecida e com infiltração periférica, podendo estar ou não relacionada à manchas eritematosas ou leucoplásicas. O objetivo do trabalho é descrever o diagnóstico do caso de Carcinoma Espinocelular em região atípica de retromolar direita, em paciente de sexo masculino, 53 anos, melanoderma, etilista e tabagista há mais de 40 anos. Entre os fatores carcinogênicos o fumo exibe um papel significativo na função da etiologia de tal patologia, uma vez que é formado pela presença de alcatrão e nicotina, substâncias altamente carcinogênicas, expandindo em duas vezes o risco para o desenvolvimento do carcinoma espinocelular. Além do mais, a combinação entre fumo e álcool aumenta em 141 vezes a probabilidade de obter essa patologia. O câncer da cavidade oral, embora todos os avanços relacionados às técnicas de tratamento, ainda demonstra um prognóstico ruim, apresentando altas taxas de mortalidade, por isso a realização de uma anamnese e exame intraoral bem feitas é muito importante, além da experiência do cirurgião dentista em reconhecer esse tipo de lesão para estabelecer de forma precoce o diagnóstico e dar início ao tratamento com equipe multidisciplinar.

Título: APLICAÇÃO DE MEMBRANA DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS NO AUXÍLIO DA CICATRIZAÇÃO EM AREA TARATADA COM RADIOTERAPIA: UM RELATO DE CASO.

Apresentador: DAYANE FRANCYELE FERREIRA COSTA.

Co-autores: MANUELA DAVID CUNHA, IARA OLIVEIRA DE PINA, MÁRIO SERRA FERREIRA, SATIRO WATANABE.

Orientador: WILSON JOSÉ MARIANO JUNIOR.

Palavras-Chave: NEOPLASIAS BUCAIS, CARCINOMA DE CELULAS ESCAMOSAS, L-PRF, SOALHO BUCAL.

Resumo: O carcinoma epidermoide, carcinoma espinocelular, representa mais de 90% das neoplasias malignas orais. Possui causa multifatorial que incluem fumo e álcool, estados sistêmicos ou generalizados. De acordo com uma metanálise de estudos observacionais o desenvolvimento de cancer bucal é aproximadamente três vezes maior entre os fumantes do que em não fumantes. Tendo em vista os fatos apresentados, este caso é um relato de um paciente, sexo masculino, tabagista há mais de 30 anos, apresentou-se a Clínica Odontológica de Ensino

com uma lesão no soalho bucal, ulcerada, de bordas elevadas, com coloração mista, assintomática, que não apresentava cicatrização nas últimas 2 semanas, foi realizada uma biópsia incisional, confirmando o diagnóstico de Carcinoma Espinocelular. Foi feita a remoção da lesão, mandilectomia parcial, glossectomia parcial, quimioterapia e radioterapia. Após 2 anos o paciente retornou para preservação, foi observado que os 3 últimos elementos dentários presentes poderia agravar o caso, sendo necessário a extração. Devido a uma má cicatrização e exposição óssea da cirurgia, foi realizado uma alveoplastia e L-PRF para melhor cicatrização do rebordo. Paciente deverá ser acompanhado devido ao risco de recidiva. Conclui-se que, cabe ao Cirurgião Dentista conscientizar a população sobre a importância de visitar seu dentista, para que qualquer achado fora da normalidade ser precocemente analisado, garantindo melhor prognóstico e recuperação do paciente.

Título: CISTO ÓSSEO TRAUMÁTICO NA REGIÃO PERIAPICAL DE DENTES ANTERIORES INFERIORES: RELATO DE CASO.

Apresentador: LUCAS EMANUEL ROSA PEREIRA.

Co-autores: LAURA OLIMPIO MORAES SERRANO MENDES, MARIA EDUARDA CARDOSO INÁCIO, MATHEUS BRENDO.

Orientador: DIEGO ANTONIO COSTA ARANTES.

Palavras-Chave: CISTO NÃO-ODONTOGÊNICO, CISTO INTRÓSSEO, DIAGNÓSTICO, MANDÍBULA.

Resumo: O objetivo deste trabalho é relatar o processo de diagnóstico e tratamento de um cisto ósseo traumático (cot) associado à região periapical dos dentes anteriores inferiores. Paciente do sexo masculino, feoderma, 15 anos, procurou atendimento odontológico com queixa de lesão localizada na mandíbula que surgiu a cerca de 6 meses. Ao exame intrabucal, foi evidenciado que a mucosa bucal estava dentro dos padrões de normalidade. Os achados radiográficos revelaram uma lesão hipodensa, bem delimitada por um halo hiperdenso, associada à região periapical dos dentes 31,32 e 41. A lesão apresentava um padrão radiográfico semelhante à uma lesão periapical, porém todos os dentes associados apresentaram teste de sensibilidade pulpar positiva ao frio. Realizou-se acesso cirúrgico da lesão, sendo evidenciada uma cavidade óssea vazia. O diagnóstico final do caso foi cisto ósseo simples. Após o acesso cirúrgico, o paciente encontra-se bem, sem sinais clínicos e radiográficos da lesão. O processo de diagnóstico minucioso do caso é importante para o diagnóstico diferencial de lesões intraósseas periapicais que podem não ser de origem endodôntica.

Título: APLICABILIDADE DE NOVAS TECNOLOGIAS NO MANEJO CLÍNICO DE UM NÓDULO PULPAR.

Apresentador: HELLEN CRISTINA SILVA.

Co-autores: GIULLIANO CAIXETA SERPA, MÔNICA MISAÉ ENDO, ORLANDO AGUIRRE GUEDES, LUCIANA CARVALHO BOGGIAN.

Orientador: HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA.

Palavras-Chave: CÂMARA PULPAR, CALCIFICAÇÃO DA POLPA DENTÁRIA, TRATAMENTO DO CANAL RADICULAR.

Resumo: A presença de nódulos pulpres na embocadura dos canais radiculares podem criar grandes dificuldades durante abertura e acesso ao canal radicular. O objetivo foi descrever um caso de um dente 23 acometido por um nódulo pulpar e a aplicabilidade de tecnológicas no manejo e superação desse obstáculo. Uma mulher de 43 anos, procurou a clínica com queixa de dor espontânea no dente 23. Ao exame físico intrabucal notou-se que a cavidade estava fechada, e o mesmo respondeu positivamente aos testes de percussão horizontal e vertical, sem sinal de edema ou inchaço evidente e resposta positiva ao teste térmico a frio. A radiografia periapical evidenciou uma ligeira radiopacidade na embocadura do canal que se estendia ao terço cervical. Diante dos achados, chegou ao diagnóstico clínico de pulpíte sintomática com presença de nódulo pulpar. Iniciou-se o tratamento endodôntico pela abertura, e posteriormente por meio da magnificação proporcionada pelo microscópio óptico (Zeiss), realizou um desgaste controlado na região do nódulo pulpar por meio de um inserto esférico diamantado (E3D Helse) acoplado a um ultrassom piezoelétrico (EMS Piezon 200) o que permitiu sua completa remoção, com consequente desobstrução da entrada do canal. As etapas posteriores envolveram, a exploração, odontometria, preparo e obturação em sessão única. Pode-se concluir que a incorporação de tecnologias como o microscópio e o ultrassom foram fundamentais para o manejo clínico e resolutividade do presente caso.

Título: PINO FIBRA DE VIDRO REANATOMIZADO - O PASSO A PASSO PARA A CORRETA EXECUÇÃO.

Apresentador: MARIA EDUARDA AQUINO ARAÚJO.

Co-autores: GIULLIANO CAIXETA SERPA, MÔNICA MISAÉ ENDO, ORLANDO AGUIRRE GUEDES, LUCIANA CARVALHO BOGGIAN.

Orientador: HELDER FERNANDES DE OLIVEIRA.

Palavras-Chave: CIMENTAÇÃO, REABILITAÇÃO, ESTÉTICA, ENDODONTIA.

Resumo: A obediência dos passos operatórios da cimentação de pinos de fibra de vidro representa um requisito fundamental para o sucesso de algumas restaurações estéticas que requer a sua indicação. O objetivo do relato de caso foi descrever de forma minuciosa o protocolo de cimentação de um pino de fibra de vidro reanatomizado. Uma mulher de 40 anos procurou atendimento com necessidades de reabilitação estética no dente 24. Durante o exame físico intrabucal, verificou-se que o dente já era tratado endodonticamente, porém devido a fragilidade coronária, indicou-se a colocação de um retentor intrarradicular. As etapas operatórias envolveram: a desobturação e preparo e alargamento do canal radicular para a colocação do pino; seleção e prova do pino de fibra de vidro 0.5 (Angelus); condicionamento da superfície do pino com peróxido de hidrogênio 35% por 60 segundos; lavagem abundante com água; aplicação do silano por 60s; lubrificação do conduto com gel hidrossolúvel; inserção da resina composta no pino; inserção do conjunto pino/resina no conduto; fotopolimerização inicial; fotopolimerização final extra-oral; secagem do conduto; aplicação do cimento adesivo (RelyX U200) no pino anatomizado e posicionamento no canal; polimerização final e confecção do núcleo de preenchimento. Pode concluir que a utilização do pino de fibra de vidro e sua

posterior reanatomização tem um prognóstico favorável para a reconstrução coronária, quando se segue rigorosamente o protocolo clínico de execução.

Título: PARACOCCIDIOIDOMICOSE COM MANIFESTAÇÃO CLÍNICA GENGIVAL: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Apresentador: MARIA EDUARDA CARDOSO INÁCIO.

Co-autores: LUCAS EMANUEL ROSA PEREIRA, LAURA OLÍMPIO MORAES SERRANO MENDES, MATHEUS BRENDON DA SILVA SOUZA.

Orientador: DIEGO ANTONIO COSTA ARANTES.

Palavras-Chave: PARACOCCIDIOIDOMICOSE, MICOSE FUNGOIDE, BLASTOMICOSE SUL-AMERICANA, GENGIVA, DIAGNÓSTICO.

Resumo: A paracoccidiodomicose é uma doença granulomatosa, causada pelos fungos do gênero *Paracoccidioides* spp., restrita à América Latina e que tem como grupo de risco profissões e atividades relacionadas ao manejo do solo. Relatar o processo de diagnóstico de um caso de manifestação gengival da paracoccidiodomicose. Paciente do sexo masculino, 58 anos, fumante e etilista por mais de 30 anos, procurou atendimento na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, relatando uma “ardência após moldagem”. No exame intrabucal foi evidenciada exulceração sintomática, com aspecto de pontilhado hemorrágico, em região gengival inferior, com evolução de 2 meses. A hipótese clínica de paracoccidiodomicose foi considerada e confirmada após a biópsia incisiva e encaminhamento do espécime para o exame anatomopatológico. Isso, pois na análise microscópica por hematoxilina e eosina, foi possível identificar uma inflamação crônica, formação de granulomas epitelióides, células gigantes multinucleadas e esporos fúngicos circulares. Diante desses achados clínicos e microscópicos, o paciente foi encaminhado para tratamento com o infectologista e após 3 meses, notou-se total remissão da lesão bucal. Vale ressaltar a importância da avaliação clínica e microscópica minuciosa para o diagnóstico desta infecção fúngica em seu estágio inicial, além da interação entre o cirurgião dentista com os demais profissionais da saúde, o que é um fator determinante para um bom prognóstico da lesão.

Título: RELATO DE CASO: CISTO LINFOEPITELIAL ORAL EM BORDA LATERAL DE LÍNGUA TERÇO POSTERIOR.

Apresentador: LAURA OLÍMPIO MORAES SERRANO MENDES.

Co-autores: LUCAS EMANUEL ROSA PEREIRA, MARIA EDUARDA CARDOSO INÁCIO, MATHEUS BRENDON DA SILVA SOUZA.

Orientador: DIEGO ANTÔNIO COSTA ARANTES.

Palavras-Chave: CISTO LINFOEPITELIAL ORAL, CISTO DE DESENVOLVIMENTO, CISTO NÃO-ODONTOGÊNICO, PATOLOGIA ORAL.

Resumo: O cisto linfoepitelial oral é uma lesão incomum e de etiopatogenia não esclarecida, que se desenvolve no tecido linfóide oral. O tecido linfóide de defesa possui íntima relação com o epitélio de revestimento, apresentando invaginações que podem estar preenchidas por queratina, gerando o cisto linfoepitelial. Esta lesão cística é prevalente em mulheres adultas, comum em soalho bucal ou borda lateral de língua, tendo menos de 1 cm, coloração branco-amarelado e assintomática. Paciente atendida no CGDB, sexo feminino, 51 anos de idade, relatou “bolha no pé da língua” (sic.), com 4 meses de evolução. Ao exame físico intrabucal foi evidenciada uma pápula amarelada de superfície lisa, séssil, com 2 mm em borda lateral posterior de língua lado direito e assintomática. A hipótese clínica de diagnóstico foi de Cisto Linfoepitelial. Foi realizada biópsia excisional da lesão, sem intercorrências, e encaminhamento do espécime para exame histopatológico. Os achados microscópicos revelaram cavidade cística virtual com queratina em seu interior, revestida por epitélio pavimentoso fino com intensa exocitose linfocitária. Periféricamente, observa-se cápsula fibrosa contendo inúmeros linfócitos, algumas vezes organizados em centros germinativos. O diagnóstico final de cisto linfoepitelial oral foi estabelecido e, após 10 meses de acompanhamento clínica, não há sinais de recidiva da lesão.

Título: PROCESSO DE DIAGNÓSTICO DE GRANULOMA EM LÍNGUA ASSOCIADO À CORPO ESTRANHO POR ESPINHO DE PEQUI: RELATO DE CASO.

Apresentador: MATHEUS BRENDON DA SILVA SOUZA.

Co-autores: LAURA OLÍMPIO MORAES SERRANO MENDES, LUANA SOUZA GUEDES, MARIA EDUARDA CARDOSO INÁCIO, LUCAS EMANUEL ROSA PEREIRA.

Orientador: DIEGO ANTÔNIO COSTA ARANTES.

Palavras-Chave: DIAGNÓSTICO BUCAL, GRANULOMA, LESÃO NODULAR.

Resumo: Relatar o processo de diagnóstico de um caso de granuloma do tipo corpo estranho em dorso de língua. Paciente do sexo masculino, 52 anos, procurou atendimento odontológico com queixa de lesão no dorso de língua que surgiu há 5 dias. Ao exame intrabucal, notou-se uma lesão nodular, localizada em dorso de língua, firme a palpação, sintomática e com coloração semelhante à mucosa bucal normal em sua maior parte, apresentando apenas na região central uma área eritematosa com ponto amarelado. Durante a investigação clínica, paciente relatou ter perfurado a língua com espinhos de pequi durante a alimentação há 1 semana. Foi realizada uma biópsia incisiva da lesão, sendo evidenciado um tecido de granulação associado à drenagem de secreção purulenta. O material coletado foi enviado para exame microscópico, sendo evidenciado uma lesão inflamatória crônica, com predomínio de macrófagos, áreas de exsudato e presença de uma estrutura amorfa sugerindo possível corpo estranho. Os dados histológicos somados aos dados clínicos favoreceram o diagnóstico de granuloma de corpo estranho associado a espinho de pequi. Após 10 meses de acompanhamento clínico, não há sinais de recidiva da lesão. O processo de diagnóstico do granuloma de corpo estranho depende de uma abordagem minuciosa durante a anamnese, somado aos achados microscópicos evidenciados na lesão.

Título: PAPILOMA BUCAL EM PACIENTE PEDIÁTRICA: ABORDAGEM TERAPÊUTICA EFICAZ – RELATO DE CASO.

Apresentador: KELVYA DA PENHA OLIVEIRA SILVA.

Co-autores: ALONSO MATHEUS DOS SANTOS MENDONÇA, TAUANNE VITORIA DE ANDRADE, MARIA ALVES GARCIA SANTOS SILVA, MÁRIO SERRA FERREIRA.

Orientador: SÁTIRO WATANABE.

Palavras-Chave: PAPILOMA, BIÓPSIA, LESÃO, VERRUGA.

Resumo: O papiloma é uma proliferação benigna do epitélio pavimentoso estratificado induzida pelo Papilomavírus Humano (HPV). É um nódulo exofítico de consistência amolecida, assintomático, que possui múltiplas projeções em sua superfície e que se assemelham a lesão papilar ou verruciforme, podendo ser branca, ligeiramente vermelha ou com coloração normal. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente que teve como diagnóstico: Papiloma. Paciente do sexo feminino, com a idade de 9 anos, alérgica a amoxicilina, compareceu a Clínica de Diagnóstico - UniEVANGÉLICA, com a queixa principal “nasceu uma verruga na gengiva e não sara”, no exame físico intra oral foi possível observar uma lesão verrugosa em região de gengiva inferior do lado direito, mais precisamente na cervical do dente 84. A mãe informou que o aparecimento da lesão havia sido há aproximadamente 2 meses. Após a realização de uma biópsia excisional e análise histopatológica, o diagnóstico de papiloma foi confirmado. A responsável pela paciente recebeu orientações sobre a importância de buscar avaliação médica para investigar possíveis manifestações do HPV em outras áreas do corpo. As medidas terapêuticas adotadas foram eficazes, resultando na completa recuperação da paciente, sem sinais de recidiva da lesão. Este relato de caso enfatiza a relevância do diagnóstico preciso e do acompanhamento contínuo em situações similares.

Título: TUMOR DE CÉLULAS GRANULARES - RELATO DE CASO.

Apresentador: OTÁVIO RODRIGUES MAIA.

Co-autores: TAUANNE VITORIA DE ANDRADE, ALONSO MATHEUS DOS SANTOS MENDONÇA, MARIA ALVES GARCIA SANTOS SILVA, WILSON JOSÉ MARIANO JUNIOR.

Orientador: MÁRIO SERRA FERREIRA.

Palavras-Chave: TUMOR DE CÉLULAS GRANULARES, LESÃO, TABAGISTA, BIÓPSIA.

Resumo: O tumor de células granulares é uma neoplasia benigna rara dos tecidos moles, que ocorre com mais frequência na superfície dorsal da língua, e há uma predileção pelo gênero feminino. O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente que apresentou um tumor de células granulares. Paciente do sexo feminino, com 40 anos de idade, compareceu à Clínica de Diagnóstico – UniEVANGÉLICA (CDD) com a queixa principal de "tem um caroço na minha língua". A paciente era tabagista há 18 anos e fazia uso de bebida alcoólica há 16 anos. No exame clínico intraoral, foi observada uma lesão nodular de aproximadamente 10x10mm no dorso da língua. A lesão era de base séssil, bem circunscrita, firme à palpação,

indolor e tinha uma evolução de 8 meses. A conduta realizada foi a biópsia excisional, pois a lesão não apresentava características de malignidade. A biópsia excisional envolve a remoção completa da lesão, juntamente com uma margem de tecido normal ao redor. A amostra foi enviada para análise histopatológica, que confirmou o diagnóstico de tumor de células granulares, sem a necessidade de algum outro tratamento adicional. As medidas tomadas no presente caso foram eficazes, visto que em geral a excisão local conservadora é um tratamento adequado para o tumor de células granulares, e a recidiva é incomum.

Título: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE NEOPLASIA BENIGNA GORDUROSA - LIPOMA - RELATO DE CASO CLÍNICO.

Apresentador: DANIELLY MOREIRA ABREU.

Co-autores: ALONSO MATHEUS DOS SANTOS MENDONÇA, TAUANNE VITORIA DE ANDRADE, MARIA ALVES GARCIA SANTOS SILVA, WILSON JOSÉ MARIANO JUNIOR.

Orientador: MÁRIO SERRA FERREIRA.

Palavras-Chave: LIPOMA, LESÃO, NEOPLASIA.

Resumo: O lipoma é uma neoplasia benigna de gordura, assintomática, pouco frequente na região oral e maxilofacial, sua patogênese é incerta, embora seja mais comum em indivíduos obesos. O metabolismo do lipoma é completamente independente da gordura corpórea normal. Clinicamente a lesão é assintomática e apresenta um aumento de volume nodular, de superfície lisa e consistência macia, séssil ou pediculada. O objetivo é relatar um caso clínico de um paciente com diagnóstico de lipoma. Paciente do sexo feminino, melanoderma, sedentária, apresentou como queixa principal “quero fazer cirurgia para retirar o caroço”, ao exame clínico notou-se assimetria facial e uma lesão caracterizada como nódulo, normocrômica, móvel, de base séssil com crescimento lento em região de corpo da mandíbula com aproximadamente 3,5cm, lesão extraóssea localizada em bochecha do lado esquerdo, com tempo de evolução de aproximadamente 6 anos e sem sintomatologia dolorosa. Com base nas características clínicas, a hipótese de diagnóstico formulada foi de lipoma. Para confirmar essa suspeita, foram realizados exames complementares, incluindo ultrassonografia e posteriormente biópsia excisional. A lesão foi removida cirurgicamente, e o paciente teve ótima recuperação. Esse caso ressalta a importância da abordagem diagnóstica adequada e do tratamento eficaz do lipoma na região oral e maxilofacial.

Título: REMOÇÃO DE TÓRUS MANDIBULAR BILATERAL – RELATO DE CASO.

Apresentador: JONATHAN HENRIQUE DOS ANJOS SOUZA.

Co-autores: TAUANNE VITORIA DE ANDRADE, ALONSO MATHEUS DOS SANTOS MENDONÇA, MARIA ALVES GARCIA SANTOS SILVA, SATIRO WATANABE.

Orientador: MÁRIO SERRA FERREIRA.

Palavras-Chave: EXOSTOSE, TÓRUS MANDIBULAR BILATERAL, HIPERTENSÃO ARTERIAL.

Resumo: O tórus mandibular é uma exostose comum que se desenvolve ao longo da superfície lingual da mandíbula acima da linha miloióidea, principalmente na região de pré-molares. Sua causa é multifatorial, envolvendo influências ambientais e genéticas. O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de um paciente com tórus mandibular bilateral. Paciente do sexo masculino, com 50 anos de idade procurou a Clínica de Diagnóstico - UniEVANGÉLICA com a queixa de querer remover seus tórus, relatando sensação de crescimento há mais de um ano. No exame clínico, foi observada a presença de exostoses bilaterais no assoalho bucal, e o paciente era desdentado total. Além disso, o paciente era hipertenso. Foi planejada a remoção dos tórus mandibulares em dois momentos. Primeiramente, foi realizada a remoção do lado esquerdo. O procedimento consistiu na administração de anestesia, seguida de uma incisão e descolamento do tecido. Em seguida, os tórus foram removidos e a área cirúrgica foi regularizada e alisada. No pós-operatório, o paciente recebeu prescrição de amoxicilina, ibuprofeno e dipirona. Posteriormente, foi realizada a segunda cirurgia para remoção do tórus no lado direito, seguindo os mesmos passos cirúrgicos descritos anteriormente. As medidas tomadas no caso foram eficazes, resultando em uma boa cicatrização nos dois procedimentos cirúrgicos. Com isso possibilitou a reabilitação protética da mandíbula do paciente.

Título: ELABORAÇÃO DO MANUAL DE USUÁRIOS DE PRÓTESES TOTAIS REMOVÍVEIS DA UNIEVANGÉLICA.

Apresentador: ILSON JOSÉ DE FARIA NETO.

Co-autores: ANNA CLARA JUNQUEIRA, ANNE ROSA MARTINS, CAIO HERINGER PAVELKONSKI.

Orientador: PRISCILLA CARDOSO LAZARI CARVALHO.

Palavras-Chave: HIGIENE ORAL, PRÓTESE TOTAL, DOENÇAS BUCAIS, MANUAL.

Resumo: A higienização adequada das próteses totais é fundamental para o bem-estar do paciente, sendo parte do tratamento reabilitador a instrução de higiene oral pelo cirurgião-dentista. O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre os meios de limpeza mais eficazes para as próteses totais e a elaboração de um manual de usuários ilustrativo que será disponibilizado aos pacientes que procurarem a clínica odontológica de ensino da unievangélica. A revisão da literatura foi realizada através de um levantamento bibliográfico de artigos científicos em bases de dados online, tais como: pubmed, scielo, bireme, entre outras ferramentas de busca, como o google acadêmico, utilizando os descritores “higiene bucal e prótese dentária.” 1. A imersão de próteses totais em solução de hipoclorito de sódio a 0,5% por 10 minutos uma vez por semana e limpeza mecânica 3 vezes ao dia com escova e pasta de dentes é suficiente na limpeza das próteses totais. O manual de uso foi elaborado seguindo 3 etapas: adaptação, limpeza e manutenção e serão distribuídos aos pacientes que realizarem novas próteses totais. A revisão de literatura possibilitou o conhecimento do estado da arte na limpeza de próteses totais e a construção do manual facilitará o entendimento dos pacientes portadores de próteses totais.

Título: A EFETIVIDADE DO APARELHO INTRA ORAL NA SINDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO (SAOS): REVISÃO DE LITERATURA.

Apresentador: BRENDA LOYANE SILVA.

Co-autores: KARLA MARIA RASMUSSEN DA MATA.

Orientador: PEDRO PAULO FERREIRA SPÍNDOLA.

Palavras-Chave: APARELHOS INTRORAIS, QUALIDADE DO SONO, PRESSÃO POSITIVA CONTINUA DAS VIAS ÁREAS (CPAP).

Resumo: A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é uma condição médica que afeta a respiração durante o sono, causando obstrução das vias aéreas superiores. O tratamento tradicionalmente envolve o uso de dispositivos como o CPAP (pressão positiva contínua nas vias aéreas) e a cirurgia, mas essas opções nem sempre são bem toleradas pelos pacientes. Nos últimos anos, os aparelhos intra-orais têm se mostrado uma alternativa eficaz e menos invasiva. Existem diferentes tipos de aparelhos intra-orais utilizados no tratamento da SAOS. O avançador mandibular reposiciona a mandíbula de forma avançada, abrindo as vias aéreas superiores. O retentor de língua mantém a língua em uma posição específica para evitar sua queda e obstrução das vias aéreas. O expansor palatino trabalha expandindo o palato mole, criando mais espaço nas vias aéreas superiores. Estudos clínicos têm demonstrado a eficácia dos aparelhos intra-orais na redução dos sintomas da SAOS, melhorando a qualidade do sono e a qualidade de vida dos pacientes. No entanto, a escolha do dispositivo adequado depende das características individuais de cada paciente, como a gravidade da SAOS e a anatomia das vias aéreas superiores. O acompanhamento regular e a colaboração entre o paciente e o profissional de saúde são essenciais para o sucesso do tratamento com aparelhos intra-orais. A adesão adequada do paciente é fundamental para garantir os benefícios a longo prazo.

Título: ANATOMIA DE PRIMEIROS MOLARES SUPERIORES E INFERIORES DECÍDUOS: REVISÃO DA LITERATURA.

Apresentador: SHAYRA LYÁ BORGES FERREIRA.

Co-autores: JULIANA RIBEIRO SEVERO, MARIANA ABRÃO FLORES.

Orientador: ORLANDO AGUIRRE GUEDES.

Palavras-Chave: CANAL RADICULAR, DENTIÇÃO DECÍDUA, REVISÃO DA LITERATURA.

Resumo: A dentição decídua apresenta detalhamento mais discreto quanto as suas estruturas anatômicas e tem características próprias de seu formato, coloração, composição. A anatomia de molares superiores e inferiores decíduos são comumente observadas e estudadas. Entretanto, nota-se que é relatado a falta de práticas laboratoriais recorrente aos alunos para se atentarem as peculiaridades anatômicas dos dentes decíduos. O objetivo principal do trabalho foi avaliar a anatomia de molares decíduos superiores e inferiores e suas variações anatômicas dos canais radiculares, através de uma revisão de literatura. Em conclusão, o complexo de canais radiculares em elementos decíduos poder sofrer diferentes tipos de variações anatômicas, o que

exige do cirurgião dentista uma análise minuciosa e individual da anatomia interna para a obtenção de um tratamento endodôntico eficaz.

Título: AS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES ASSOCIADAS A FATORES EMOCIONAIS, HÁBITOS PARAFUNCIONAIS E IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA.

Apresentador: JULIA EDUARDA NOGUEIRA FEITOSA.

Co-autores: FERNANDA DE OLIVEIRA BARBOSA, GABRIELA GUIMARÃES GALVÃO, LAYLA CRISTINA MARQUES ARANTES.

Orientador: PEDRO PAULO SPÍNDOLA.

Palavras-Chave: TEMPOROMANDIBULARES, SAÚDE BUCAL, HÁBITOS PARAFUNCIONAIS, QUALIDADE DE VIDA.

Resumo: Esse trabalho tem como objetivo apresentar as desordens temporomandibulares associando a fatores emocionais, hábitos parafuncionais e seus impactos na qualidade de vida humana. A relevância dessa temática se encontra no entendimento de que o fator em questão e influencia a saúde emocional e tem acarretado variados problemas na saúde humana. Nessa perspectiva, a problemática permeia como as desordens da temporomandibulares são desenvolvidas e como podem ser diagnosticadas. Metodologicamente esse trabalho se concretizou através da revisão de artigos e teses sobre a temática da pesquisa. Trabalhos que tenham sido publicados de 2000 até 2020. Essa pesquisa apresenta, de forma significativa, o entendimento de que a DTM influencia a saúde emocional e tem acarretado variados problemas na saúde humana causando disfunções e estresses que incidem tanto em homens quanto em mulheres.

Título: IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE PACIENTES NA UNIDADE - DE TERAPIA INTENSIVA – REVISÃO DA LITERATURA.

Apresentador: CAMILA DE OLIVEIRA MELO.

Co-autores: MARIA EDUARDA STIVAL, MARIANNA BRANT DA LUZ.

Orientador: CYNTHIA RODRIGUES DE ARAÚJO ESTRELA.

Palavras-Chave: ODONTOLOGIA, UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA, SAÚDE BUCAL.

Resumo: O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio de revisão da literatura, a relevância da manutenção da saúde bucal de pacientes em ambiente hospitalar, mais especificamente na unidade de terapia intensiva (UTI). Considerando que a literatura relata que uma das infecções mais comumente encontradas em pacientes hospitalizados é a do trato respiratório e também já existe a associação direta entre o biofilme bucal e as infecções respiratórias em pacientes internados, este trabalho é justificado por se tratar de assunto relevante que pode levantar dados que podem favorecer a saúde de pacientes internados em UTI e também ressalta a importante

atuação do cirurgião dentista como membro da equipe multidisciplinar que atua neste ambiente hospitalar. Foi realizada busca nas bases de dados PubMed utilizando a seguinte combinação de palavras-chave: dentistry and intensive care unit and oral health and systemic health. Foram encontrados 10 artigos no período de 2015 a 2022. Observou-se que os estudos indicaram a necessidade de capacitação dos profissionais que atuam em UTIs frente aos métodos para a manutenção da saúde bucal, necessidade de padronização das práticas de higiene bucal nestes ambientes de UTIs para se reduzir a possibilidade de aumento do tempo de internação e o aumento da mortalidade e dos custos hospitalares.

Título: A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS E INFORMAÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES.

Apresentador: ALEXANDRE DE SOUZA MIRANDA.

Co-autores: BIANCA GOMES PEREIRA, LETÍCIA LOPES DOS SANTOS, RAFAEL AUGUSTO PEIXOTO SILVA.

Orientador: FRANCIELLE NUNES DE AZEVEDO ROMANOWSKI.

Palavras-Chave: GRAVIDEZ, EDUCAÇÃO EM ODONTOLOGIA, EDUCAÇÃO PRÉ-NATAL, EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

Resumo: A educação em saúde para gestantes desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar materno e fetal. Ao fornecer informações relevantes sobre cuidados pré-natais, nutrição adequada, exercícios físicos, higiene e prevenção de doenças, as gestantes podem tomar decisões informadas e adotar comportamentos saudáveis durante a gravidez. Neste resumo, abordaremos os objetivos e proposições da educação em saúde para gestantes. Por isso, informar as gestantes sobre a importância dos cuidados pré-natais, promover uma alimentação saudável e equilibrada, orientar sobre a importância da prática de exercícios físicos, ensinar sobre higiene pessoal, oral e cuidados com o corpo durante a gestação e conscientizar sobre os sinais de alerta durante a gestação são de suma importância. A educação em saúde para gestantes desempenha um papel crucial na melhoria dos resultados maternos e infantis. Ao fornecer informações corretas, é possível reduzir complicações durante a gravidez e promover o desenvolvimento fetal saudável. Além disso, a educação em saúde também contribui para o fortalecimento do vínculo entre a gestante e os profissionais de saúde, resultando em um atendimento mais integrado e eficaz. A educação em saúde para gestantes é uma estratégia fundamental na promoção da saúde materno-infantil. Investir na educação em saúde para gestantes é investir no futuro das gerações e na promoção de uma sociedade mais saudável e consciente.

Título: IMPLANTES DENTÁRIOS INSTALADOS EM DISPLASIAS ÓSSEAS E CEMENTO-ÓSSEAS, QUAL A EVIDÊNCIA?

Apresentador: NATHÁLIA MORAIS MATTOS.

Co-autores: CIBELE MAURÍLIA DE MORAIS SANTOS, RAFAEL AUGUSTO PEIXOTO SILVA, LUCAS DE OLIVEIRA PINHEIRO, STÊNIO PIMENTA LOPES.

Orientador: ALLISSON FILIPE LOPES MARTINS.

Palavras-Chave: DISPLASIA ÓSSEA, IMPLANTE DENTÁRIO, LESÕES FIBRO-ÓSSEAS.

Resumo: As displasias ósseas são desordens no desenvolvimento ósseo, de caráter benigno, em que ocorre a troca do osso normal por uma proliferação excessiva de tecido conjuntivo fibroso. Essas lesões passam por um processo de maturação e formam estruturas parecidas com cimento ou tecido ósseo, assim, a arquitetura do tecido ósseo é alterada. A displasia fibrosa e as displasias cimento-ósseas são as principais lesões representativas dessas desordens, e na maioria das vezes, não requer tratamento. No entanto, teoricamente, esse osso displásico pode comprometer o sucesso de terapias reabilitadoras com implantes dentários. Portanto, esse trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura sobre o sucesso ou não da instalação de implantes dentários em regiões que apresentam osso displásico., especificamente as displasias cimento-ósseas e as displasias fibrosas. As bases de periódicos e dados do PubMed, Lilacs e SciELO foram utilizadas para buscar estudos do tipo ensaios clínicos, estudos de coorte, estudos de caso-controle, relato de casos e série de casos sobre implantes em displasia cimento-óssea e/ou displasia fibrosa. A pesquisa inicial retornou 180 artigos, no entanto apenas 8 trabalhos atenderam aos critérios de inclusão e exclusão do estudo, sendo todos do tipo relato de caso. Quatro eram sobre implantes em displasia fibrosa, e todos ocorreram com sucesso, e quatro sobre implantes em displasia cimento-óssea, em que foi relatado sucesso em dois deles. . Dessa forma, a presente revisão mostrou que as evidências são limitadas e não sugerem sucesso ou insucesso de implantes dentários instalados em osso displásico, é de grande importância que mais pesquisas sejam realizadas.

Título: A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA SAÚDE INFANTIL-REVISÃO DE LITERATURA.

Apresentador: CAMILA RIBEIRO CASTRO.

Co-autores: EMANUELLE GEBRIM SILVA DE GODOI, JÉSSICA TOCHIO LEITE MACEDO.

Orientador: FRANCIELLE NUNES DE AZEVEDO ROMANOWSKI.

Palavras-Chave: CUIDADO PRÉ-NATAL, ODONTOPEDIATRIA, SERVIÇOS DE SAÚDE MATERNO-INFANTIL, SAÚDE DA CRIANÇA, EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

Resumo: O pré-natal odontológico desempenha um papel crucial na saúde geral da criança. Durante a gravidez, os cuidados com a mãe são essenciais, pois há uma relação direta entre a saúde de ambos. O cirurgião-dentista exerce seu papel através da promoção de saúde e reabilitação da mãe, evitando que possíveis patologias (gingivite gravídica, xerostomia, periodontite, cárie, erosão dentária e granuloma gravídico) não interfira de forma desfavorável no período gestacional. Diante do exposto, muitas mulheres não estão cientes dos efeitos que seus comportamentos de saúde bucal, trazem para si próprias e seus filhos, durante e após a gravidez. Assim, devido à falta de procura de tratamento odontológico na fase da gestação, ocorre uma deterioração da saúde bucal da mulher a longo prazo ocasionando impactos no futuro recém-nascido. Através de uma revisão de literatura, o trabalho em questão visa demonstrar como o pré-natal odontológico reflete na saúde materno-infantil, assim como a conscientização do mesmo se faz importante. Os achados nessa revisão, mostra que o período

gestacional promove uma adequação da mãe a novos hábitos, sendo mais receptiva a promoções de saúde e ao autocuidado e desenvolvimento do bebê. Dessa forma o cirurgião-dentista deve intensificar seu serviço, oferecendo mais cuidado e ações informativas. Conclui-se que deve ser repassado às gestantes a importância de um pré-natal odontológico visando evitar desordens na saúde bucal e geral da mãe e da criança.

Título: ALINHADORES ESTÉTICOS NOVAS PERSPECTIVAS.

Apresentador: MELISSA BESSA AMARAL.

Co-autores: ANA JÚLIA MENDONÇA BRANCO, GABRIEL PEREIRA FERNANDES, MARCELLA SALES DINIZ.

Orientador: PAULO EDUARDO COURA.

Palavras-Chave: APARELHOS ORTODÔNTICOS REMOVÍVEIS, ORTODONTIA CORRETIVA, MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA.

Resumo: Aparelhos invisíveis revolucionaram o campo da odontologia com mais pacientes adultos buscando atendimento ortodôntico, sem a necessidade do sorriso metálico. Este sistema não é apenas estético, confortável e fácil de realizar a limpeza, mas também utiliza princípios biomecânicos que permitem o movimento dentário tridimensional. Existem vários aparelhos estéticos disponíveis no mercado hoje; aparelhos fixos de porcelana, policarbonato e os alinhadores chamados transparentes ou invisíveis. O objetivo desse trabalho é revisar na literatura os diferentes recursos de tratamento utilizados na ortodontia convencional com o uso de alinhadores estéticos para fornecer melhor controle e otimização da mecânica ortodôntica bem como uma maior previsibilidade do tempo e movimentação durante tratamento.

Título: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Apresentador: ISADORA CRISTINA DE OLIVEIRA.

Co-autores: KAMYLLA SETTI SILVA, LETÍCIA GOMES MONTEIRO, NATALLIA MARTINS RODRIGUES.

Orientador: FRANCIELLE NUNES DE AZEVEDO ROMANOWSKI.

Palavras-Chave: PROMOÇÃO DA SAÚDE, SAÚDE OCUPACIONAL, SAÚDE BUCAL, QUALIDADE DE VIDA, ATENÇÃO À SAÚDE, PREVENÇÃO.

Resumo: A promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal no ambiente de trabalho são fundamentais não apenas para a saúde dos trabalhadores, mas também para a produtividade e o desempenho no trabalho. A odontologia do trabalho busca prevenir a ocorrência de problemas bucais por meio de ações educativas de promoção à saúde, visando evitar complicações odontológicas na vida dos trabalhadores. Nesse contexto, este trabalho tem como propósito discutir a importância da promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal no ambiente de trabalho, com base em literatura científica disponível. Serão abordados temas como absenteísmo

odontológico, dor orofacial, impacto no desempenho diário e exposição ocupacional, destacando a relevância de políticas e ações voltadas à saúde bucal no trabalho. Compreender a importância dessas práticas é essencial para garantir um ambiente de trabalho saudável e produtivo, além de contribuir para a qualidade de vida e bem-estar dos profissionais. Ao compreender a relevância dessas questões e adotar medidas adequadas, é possível promover a saúde bucal dos trabalhadores, o que resulta em melhor qualidade de vida, redução do absenteísmo e aumento da produtividade. Portanto, a abordagem da promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal no ambiente de trabalho é fundamental tanto para a saúde dos trabalhadores quanto para o desenvolvimento sustentável das organizações.

Título: A ODONTOLOGIA NO ÂMBITO DA SAÚDE FAMILIAR-REVISÃO DA LITERATURA.

Apresentador: ANGÉLICA BATISTA VIEIRA.

Co-autores: EDUARDA CRISTINE FÉLIX GODOI, LUIZ EDUARDO DE CAMARGO CHAGAS, ANA VITÓRIA REIS SOUSA.

Orientador: FRANCIELLE NUNES DE AZEVEDO ROMANOWSKI.

Palavras-Chave: ODONTOLOGIA, SAÚDE DA FAMÍLIA, ESTRATÉGIA DA SAÚDE FAMILIAR.

Resumo: A atuação do cirurgião-dentista na Estratégia de Saúde da Família (ESF) está fundamentada nos princípios do SUS, que considera o paciente como um ser integral dentro da comunidade. É necessário que o cirurgião-dentista leve em conta as interações entre a saúde bucal e a saúde geral, oferecendo um atendimento humanizado e integrado. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi revisar a literatura com o intuito de identificar as práticas profissionais do cirurgião-dentista na ESF. Com o estabelecimento de novas diretrizes educacionais para os cursos de graduação na área da saúde, juntamente com as políticas nacionais de saúde bucal e atenção básica, houve uma mudança no enfoque da odontologia, direcionando-a para a Saúde Bucal Coletiva. Portanto, o cirurgião-dentista inserido na ESF enfrenta desafios como a interação com a equipe multiprofissional, a disponibilidade de insumos e a infraestrutura inadequada, bem como deficiências na gestão e treinamento. Apesar desses obstáculos, têm sido observados avanços, ainda que de forma lenta, na área. A educação permanente e a implementação de diretrizes curriculares se mostram fundamentais para a formação de profissionais preparados e comprometidos. A atuação do cirurgião-dentista na ESF requer uma abordagem ampla da saúde bucal, alinhada aos princípios do SUS. Assim, mesmo diante dos desafios, é possível constatar progressos na promoção da saúde bucal, impulsionados pela educação permanente e pela adoção de diretrizes curriculares.

Título: TIPOS DE CONTENÇÕES INFERIORES APÓS O TRATAMENTO ORTODÔNTICO.

Apresentador: KAMILA MENDES LUÍZ PUREZA.

Co-autores: ANA LUÍZA FRANÇA RIBEIRO, ANA BEATRIZ DA SILVA OLIVEIRA.

Orientador: LUÍZ CARLOS COURA.

Palavras-Chave: ORTODÔNTICO, HIGIENIZAÇÃO, APARELHO.

Resumo: Os aparelhos de contenção fazem parte da última fase do tratamento ortodôntico, muitas vezes negligenciada, tendo em vista que devemos conter esses dentes, principalmente na região antero inferior. Para isso podemos lançar mão de contenções removíveis ou fixas. O objetivo desse trabalho é expor tipos de contenção fixa ou removível, que têm como intuito manter o posicionamento dentário após as movimentações, uma vez que o aparelho ortodôntico é removido, o periodonto requerer tempo para a estabilidade e sua reorganização, o equilíbrio neuromuscular deve ser considerado, bem como envelhecimento da oclusão, mostrando as vantagens e desvantagens de cada tipo, em relação ao conforto, facilidade de higienização pelo acesso a passagem do fio dental, estabilidade durante a fala, dentre outros. Lembrando que cabe ao profissional a escolha do tipo de contenção a ser utilizada, levando em consideração a higienização na região.

Título: CÁRIE PRECOCE NA INFÂNCIA, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E QUALIDADE DE VIDA – REVISÃO DE LITERATURA.

Apresentador: EMILLY VITÓRIA CÂNDIDO SILVA.

Co-autores: ANDRÉ MATOS DE SANTANA, ANGELA CAROLINE MARTINS ABRAHÃO, THAÍS ARAÚJO GOMES.

Orientador: FRANCIELLE NUNES DE AZEVEDO ROMANOWSKI.

Palavras-Chave: CÁRIE DENTÁRIA, ODONTOPEDIATRIA, DIETA CARIOGÊNICA, ERUPÇÃO DENTÁRIA, SAÚDE PÚBLICA, PREVENÇÃO DE DOENÇAS.

Resumo: A cárie dental é uma doença multifatorial, complexa, infecciosa, de progressão rápida e severa. Ocorre durante a primeira infância, acometendo sobretudo a dentição decídua e é influenciada por fatores como a microbiota e a dieta cariogênica. Constitui um grande problema de saúde pública nos países subdesenvolvidos e até mesmo nos desenvolvidos. As consequências para as crianças são: algia, subnutrição, alterações na ordem cronológica de erupção dos dentes, alterações na fonação e na mastigação, mudança no comportamento escolar e social e alterações do ciclo sono e vigília. É importante o diagnóstico precoce, a fim de favorecer o tratamento e minimizar sequelas que podem afetar a qualidade de vida do paciente e de seus familiares. Assim, o conhecimento prévio dos pais em relação à saúde bucal, auxilia na prevenção e controle de lesões cáries. Diante disso, o objetivo deste estudo consiste em uma revisão de literatura para compreender a cárie na primeira infância, bem como suas implicações, importância do diagnóstico precoce, tratamento, prevenção e o impacto na qualidade de vida da criança e dos familiares. Conclui-se então que apesar de ser um dos grandes problemas de saúde pública mundial, a cárie dentária pode ser prevenida, controlada ou até mesmo revertida. Os cirurgiões dentistas devem ser capazes de reconhecer seus aspectos etiológicos e desenvolver metodologias para sua prevenção, alertando sempre sobre os fatores de risco para seu desenvolvimento.